Outlook

ENC: Carta nº 3/2026-CONSAD/EMBRAPA - Encaminhamento do Relatório Executivo dos Resultados do Plano de Negócios da Embrapa 2025

De Gabinete Presidência Senado Federal <presidencia@senado.leg.br>
Data Seg, 31/08/2026 17:49
Para Jacqueline de Souza Alves da Silva <JACQUES@senado.leg.br>

2 anexos (2 MB)
Carta_13929656_Carta_nA___3.2026_CONSAD___Congresso_Nacional.pdf;
Relatorio_13912155_Relatorio_Executivo_Plano_de_Negocios_2025.pdf;

-----Mensagem original-----
De: Sen. Davi Alcolumbre <sen.davialcolumbre@senado.leg.br>
Enviada em: segunda-feira, 31 de agosto de 2026 17:11
Para: Gabinete Presidência Senado Federal <presidencia@senado.leg.br>
Assunto: ENC: Carta nº 3/2026-CONSAD/EMBRAPA - Encaminhamento do Relatório Executivo dos Resultados do Plano de Negócios da Embrapa 2025

Carolina Monteiro Rocha
Assessora Parlamentar Senador Davi Alcolumbre Senado Federal Anexo II, Ala Senador Afonso Arinos, Gabinete 10
70165-900 Brasília - DF
Telefone: + 55 (61) 3303-6717

“Antes de imprimir, pense em seu compromisso com o Meio Ambiente.”

-----Mensagem original-----
De: EMBRAPA/GPR/SADM <de.gpr@embrapa.br> Enviada em: segunda-feira, 31 de agosto de 2026 17:03
Para: Sen. Davi Alcolumbre <sen.davialcolumbre@senado.leg.br>; chefia.gpr@embrapa.br
Assunto: Carta nº 3/2026-CONSAD/EMBRAPA - Encaminhamento do Relatório Executivo dos Resultados do Plano de Negócios da Embrapa 2025

[You don't often get email from de.gpr@embrapa.br. Learn why this is important at https://aka.ms/LearnAboutSenderIdentification]

À Sua Excelência o Senhor
DAVI ACOLUMBRE
Presidente do Congresso Nacional

Brasília - DF

Senhor Presidente,

Encaminhamos a Carta nº 3/2026-CONSAD e anexo, referente ao encaminhamento do Relatório Executivo dos Resultados do Plano de Negócios da Embrapa 2025 Pedimos a gentileza de confirmar o recebimento desta mensagem e permanecemos à disposição.

Atenciosamente,

André Alarcão
Chefe do Gabinete da Presidente
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Brasília/DF chefia.gpr@embrapa.br
Telefone: +55 (61) 3448-4131
https://nam10.safelinks.protection.outlook.com/?url=http%3A%2F%2Fwww.embrapa.br%2F&data=05%7C02%7CJACQUES%40senado.leg.br%7C8ad19bf7756b40c35cc008df07a12a08%7C751d81cc4c2c4d22ad41440700d5dd0e%7C0%7C0%7C638238061641394934%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJFbXB0eU1hcGkiOnRydWUsIlYiOiIwLjAuMDAwMCIsIlAiOiJXaW4zMiIsIkFOIjoiTWFpbCIsIldUIjoyfQ%3D%3D%7C0%7C%7C%7C&sdata=p5PnQ2KNzCjInoKfP0OykugRrYPUd6NiYw6A2x1Jkk8%3D&reserved=0 | fb.com/embrapa | twitter.com/embrapa



RELATÓRIO EXECUTIVO DE RESULTADOS

PLANO DE NEGÓCIOS 2025

RESUMO

O Plano de Negócios da Embrapa de 2025 compreende 36 metas, sendo **23 metas relacionadas aos Objetivos Estratégicos finalísticos**, mais especificamente, metas de impacto econômico, de adoção e de produto, além de **13 metas relacionadas aos Objetivos Estratégicos de Melhoria da Gestão e da Eficiência Organizacional**.

Este relatório apresenta os resultados alcançados em 2025 e destaca os pontos relevantes a serem observados nos próximos planejamentos.

Sumário

Notas iniciais

Metas e Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos Finalísticos

Objetivo estratégico 1: Gerar soluções tecnológicas e oportunidades de inovação para promover a sustentabilidade, a produtividade e a competitividade da agropecuária nacional.

Meta 1.1. Até 2025, incrementar em 20% o benefício econômico gerado por práticas agropecuárias e tecnologias sustentáveis redutoras de custos desenvolvidas pela Embrapa e parceiros. (meta de impacto)

Meta 1.2. Até 2030, aumentar em 10% a adoção de cultivares de espécies anuais e perenes de interesse econômico, adaptadas às diferentes regiões brasileiras. (meta de adoção)

Meta 1.3. Até 2030, aumentar em 10% os benefícios econômicos derivados do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) com apoio da Embrapa e parceiros. (meta de impacto)

Objetivo estratégico 2: Gerar conhecimento, tecnologia e informação para o enfrentamento das mudanças do clima e uso racional dos recursos naturais dos biomas brasileiros.

Meta 2.1. Até 2025, ampliar em 100% o número de usuários de plataformas digitais de dados espaço-temporais integrados para o território brasileiro desenvolvidas pela Embrapa e parceiros. (meta de adoção)

Meta 2.2. Até 2025, ampliar em 11 milhões de hectares as áreas de sistemas de integração e recuperação de pastagens e florestas plantadas que utilizam soluções tecnológicas geradas pela Embrapa e parceiros. (meta de adoção)

Meta 2.3. Até 2025, disponibilizar 5 sistemas de manejo desenvolvidos pela Embrapa e parceiros para o manejo sustentável de florestas naturais adaptados às diferentes regiões brasileiras. (meta de produto)

Meta 2.4. Até 2027, aumentar em 30% o número de soluções tecnológicas disponibilizadas para o enfrentamento da pressão sobre os biomas, da mudança do clima e para o uso sustentável dos recursos genéticos e naturais e das fontes renováveis de energia. (meta de produto)

Objetivo estratégico 3: Gerar conhecimentos e tecnologias que promovam a agregação de valor e a diversificação de produtos, processos e serviços oriundos das cadeias agropecuárias, florestais e agroindustriais, explorando as novas tendências de consumo.

Meta 3.1. Até 2025, aumentar em 20% o impacto econômico gerado pela adoção de tecnologias agregadoras de valor a produtos alimentares, florestais e agroindustriais desenvolvidos pela Embrapa e parceiros. (meta de impacto)

Meta 3.2. Até 2030, viabilizar a disponibilização de 5 tecnologias que promovam a agregação de valor a produtos, processos e serviços oriundos das cadeias agropecuárias e agroindustriais. (meta de produto)

Objetivo estratégico 4: Fortalecer a capacidade de apoio à segurança e soberania alimentar do país em um contexto de Saúde Única, gerando alimentos saudáveis em bases sustentáveis.

Meta 4.1. Até 2025, aumentar em 30% o impacto econômico gerado por tecnologias desenvolvidas pela Embrapa e parceiros para o manejo de problemas zoofitossanitários. (meta de impacto)

Meta 4.2. Até 2025, aumentar em 15% a adoção de tecnologias produzidas pela Embrapa e parceiros que preservem a qualidade nutricional, a segurança ou a vida útil de alimentos. (meta de adoção)

Meta 4.3. Até 2027, aumentar em 20% o número de ações de apoio à inovação e ativos tecnológicos disponíveis para as cadeias produtivas dos alimentos que formam a base da dieta brasileira, considerando as especificidades regionais. (meta de produto)

Objetivo estratégico 5: Desenvolver tecnologias e conhecimentos que contribuam para os diferentes potenciais da bioeconomia brasileira, por meio da agregação de valor a produtos da sociobiodiversidade, do aproveitamento de co-produtos e resíduos, da geração de bioprodutos,

bioinsumos e energia renovável, da redução de emissões de GEE e do uso eficiente dos recursos naturais.

Meta 5.2. Até 2030, disponibilizar 5 novas matérias-primas renováveis para uso no contexto da bioeconomia. (meta de produto)

Meta 5.3. Até 2027, disponibilizar 15 ativos e tecnologias sociais relacionados à bioeconomia, em todos os biomas. (meta de produto)

Objetivo estratégico 6: Gerar e disponibilizar conhecimento, práticas produtivas e alternativas tecnológicas voltadas para a inclusão socioprodutiva e digital, visando a transição agroecológica e o desenvolvimento territorial sustentável.

Meta 6.1. Até 2025, aumentar em 30% o impacto econômico gerado por tecnologias e práticas desenvolvidas pela Embrapa e parceiros para o Semiárido e a Amazônia. (meta de impacto)

Meta 6.2. Até 2030, aumentar em 10% a adoção de tecnologias da Embrapa e parceiros que contribuam para geração de empregos no setor produtivo. (meta de adoção)

Meta 6.3. Até 2027, aumentar em 30% o número de tecnologias disponíveis que contribuam para a inclusão socioprodutiva, para a transição agroecológica e para o desenvolvimento territorial. (meta de produto)

Meta 6.4. Até 2027, 12 novas tecnologias digitais voltadas a pequenos e médios produtores geradas pela Embrapa e parceiros no ambiente dos Distritos Agrotecnológicos (DATs). (meta de produto)

Meta 6.5. Até 2027, 30 HUBs da Ater+Digital lançados pela Embrapa e Parceiros. (meta de produto)

Objetivo estratégico 7: Contribuir para uma agricultura sustentável de futuro a partir da ampliação da produção de conhecimento em tecnologias disruptivas e emergentes.

Meta 7.1. Até 2027, ampliar a adoção de 60 soluções tecnológicas em automação e agricultura digital, pelo setor produtivo, para as cadeias agropecuárias desenvolvidas pela Embrapa e parceiros. (meta de adoção)

Meta 7.2. Até 2025, aumentar em 100% o número de usuários de aplicativos e sistemas digitais gerados pela Embrapa e parceiros. (meta de adoção)

Meta 7.3. Até 2027, aumentar em 10% o número de tecnologias emergentes e em áreas portadoras de futuro desenvolvidas. (meta de produto)

Metas e Resultados relacionados aos Objetivos Estratégicos de Melhoria da Gestão e da Eficiência Organizacional

Objetivo estratégico 8. Ampliar a transformação digital da Embrapa, estruturando a tecnologia da informação, a governança e a gestão de dados e promovendo a transferência e o uso do conhecimento digital.

Meta 8.1. Até 2030, atualizar e consolidar 100% da infraestrutura de Tecnologia da Informação institucional, para permitir amplo uso de ciência de dados e ferramentas de TI nos sistemas de gestão, prospecção e realização de PD&I. (meta de melhoria de processo)

Meta 8.2. Até 2030, integrar, automatizar e interoperar 100% das plataformas digitais, de múltiplos usos e aplicações, disponibilizadas pela Embrapa. (meta de melhoria de processo)

Meta 8.3. Até 2030, promover ações de capacitação para pelo menos 30% do quadro funcional da Embrapa em conhecimentos e habilidades relacionados à transformação digital. (meta de melhoria de processo)

Objetivo estratégico 9: Estabelecer estratégias para uma transição cultural que garanta a modernização institucional, por meio do fortalecimento da rede Embrapa, da valorização das pessoas, e de novas formas de interação nos ecossistemas de inovação.

Meta 9.1. Até 2030, incrementar em até 20% a captação de recursos financeiros privados nos projetos de PD&I.(meta de melhoria de processo)

Meta 9.2. Até 2030, diversificar as fontes de recursos públicos para incrementar em até 30% a captação de recursos financeiros. (meta de melhoria de processo)

Meta 9.3. Até 2027, implantar e modernizar as estruturas de 43 centros de pesquisa agropecuária. (meta de melhoria de processo)

Meta 9.4. Até 2027, aumentar em pelo menos 10%, a cada ano, a receita oriunda da exploração comercial de ativos desenvolvidos e co-desenvolvidos pela Embrapa. (meta de melhoria de processo)

Meta 9.5. Até 2027, aumentar em 30% o número de instituições parceiras em projetos de pesquisa da Embrapa. (meta de melhoria de processo)

Meta 9.6. Até 2027, aumentar em 10% as parcerias formalizadas em pesquisa, desenvolvimento e inovação. (meta de melhoria de processo)

Meta 9.7. Implementar até 2027, 90% das práticas corporativas de governança e gestão, buscando a excelência, fundamentadas nos modelos e programas de referência do governo federal. (meta de melhoria de processo)

Meta 9.8. Até 2027, aumentar anualmente em 30% a captação de receitas próprias geridas e a serem aplicadas por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Embrapa (NIT) para o fortalecimento dos programas de PD&I em agricultura sustentável. (meta de melhoria de processo)

Análise dos resultados e Notas finais

Notas iniciais

O planejamento estratégico da Embrapa é um processo dinâmico, voltado a orientar a atuação da Empresa diante dos desafios atuais e das transformações futuras no ecossistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação agropecuária. Seu principal instrumento de referência, o Plano Diretor da Embrapa 2024-2030 (PDE 2024-2030), estabelece nove Objetivos Estratégicos que direcionam as prioridades institucionais no longo prazo.

Alinhado a esse direcionamento, o Plano de Negócios da Embrapa materializa, anualmente, um recorte dos Objetivos Estratégicos em metas prioritárias, com seus indicadores e linhas de base, orientando as ações da Empresa no curto e médio prazo. Esse plano é acompanhado de forma sistemática ao longo do ano, permitindo avaliar o desempenho institucional, identificar necessidades de ajuste e qualificar a tomada de decisão.

Este relatório apresenta a análise final do desempenho da Embrapa em relação ao Plano de Negócios 2025, evidenciando os resultados alcançados, os principais avanços, os desafios enfrentados e as oportunidades de melhoria identificadas ao longo do exercício.

Ao consolidar as principais evidências de desempenho, esta análise contribui para o aprimoramento contínuo da gestão e reforça o papel da Embrapa no desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor agropecuário, em benefício da sociedade brasileira.

Metas e Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos Finalísticos

As metas estratégicas e os resultados vinculados aos Objetivos Estratégicos finalísticos têm o propósito de orientar as prioridades de atuação da Embrapa no curto e médio prazo, no que tange aos seus resultados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), em consonância com sua capacidade institucional de monitoramento e avaliação. Essas metas são classificadas em três categorias:

1. Metas de impacto - estabelecidas em termos de estimativa de benefícios econômicos e sociais a serem incorporados pelo setor produtivo a partir da adoção de uma amostra de soluções tecnológicas da Embrapa.
2. Metas de adoção - construídas a partir de estimativas de adoção das soluções tecnológicas da Embrapa pelos públicos-alvo.
3. Metas de produto - propostas a partir do número de tecnologias disponibilizadas para incorporação pelo setor produtivo.

A elaboração das metas observa os critérios SMART (específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais), visando conferir maior precisão à definição dos objetivos, bem como fortalecer os processos de monitoramento, avaliação e prestação de contas dos resultados obtidos.

Destaca-se, ainda, que uma mesma solução tecnológica pode contribuir simultaneamente para diferentes resultados e para o alcance de múltiplas metas estratégicas, evidenciando a sinergia e a transversalidade das ações desenvolvidas pela Embrapa.

Objetivo estratégico 1: Gerar soluções tecnológicas e oportunidades de inovação para promover a sustentabilidade, a produtividade e a competitividade da agropecuária nacional.

Meta 1.1. Até 2025, incrementar em 20% o benefício econômico gerado por práticas agropecuárias e tecnologias sustentáveis redutoras de custos desenvolvidas pela Embrapa e parceiros. (meta de impacto)

Indicador: Benefício econômico (em reais) gerado pela adoção de práticas agropecuárias e tecnologias sustentáveis redutoras de custos.

Linha de base do indicador (ano-base 2019): R$ 44.050.280.754 (valor atualizado pelo IGP-DI de dezembro de 2025).

Tabela 1: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Ano	Estimativa de benefícios econômicos	Correção IGP-DI (FGV) dez 2024	Impacto corrigido para dez 2025 (R$)	Alcançado em relação a linha de base (%)
2019 (linha de base)	27.859.308.639	1,5811692	**44.050.280.754**	
2021	47.351.662.804	1,0858646	**51.417.494.390**	17
2022	82.455.456.858	1,0245062	**89.535.461.679**	103
2023	32.155.569.790	1,0626848	**32.943.580.615**	-25
2024	36.022.786.985	0,996691	**38.280.868.183**	-13
2025	45.895.229.474	1	**45.743.362.160**	4
Meta				20
Média alcançada em relação a linha de base				**20,42**
Desempenho - Alcance em relação à meta				**102**

Em 2025 o benefício econômico de 35 soluções tecnológicas redutoras de custos, que atendem a essa meta, foi estimado em R$ 45.743.362.160,00. Em comparação com o estimado para a linha de base do indicador, devidamente corrigido pelo IGP-DI (FGV) para valores de dezembro de 2025, observou-se um aumento de 4%. Essa variação ocorre em função de diferenças nas amostras de tecnologias cujos impactos foram considerados em 2019, 2022, 2023 e 2024. É normal que todos os anos tecnologias deixem de ser adotadas para que novas tecnologias sejam incorporadas pelo mercado. A substituição de tecnologias faz parte do trabalho na agropecuária.

Chama a atenção ainda a diminuição do valor apurado em toda a série em relação a 2022. Essa diminuição ocorreu principalmente em função da variação do impacto econômico advindo da principal solução tecnológica da Embrapa, a Fixação Biológica de Nitrogênio. O impacto da tecnologia em 2022 praticamente dobrou em relação a 2021 devido ao aumento do preço dos fertilizantes nitrogenados. Convém lembrar que o mercado de fertilizantes foi afetado pela guerra na Ucrânia e, nesse contexto, a redução de custos promovida por uma tecnologia que poupa esse recurso se torna ainda mais expressiva. A partir de 2023 observou-se um reequilíbrio no mercado de fertilizantes, fazendo com que os benefícios gerados pela tecnologia retornassem aos patamares usuais.

A meta 1.1 foi finalizada e alcançada em 2025. Seu resultado pode ser apresentado da seguinte forma: **Entre 2021 e 2025 as práticas agropecuárias e tecnologias sustentáveis redutoras de custos desenvolvidas pela Embrapa e parceiros incrementaram em média 20,42% o benefício econômico dos produtores que adotaram tais tecnologias.** Este resultado nos permite constatar um crescimento sustentado, com elevação de patamar de cerca de 20%.

As 35 soluções tecnológicas apresentadas no Quadro 1 compõem o resultado alcançado em 2025 para a Meta 1.1. Os detalhes sobre a metodologia de cálculo dos impactos econômicos gerados por essas tecnologias estão disponíveis nos respectivos relatórios publicados no site do Balanço Social 2025.

Quadro 1: Soluções tecnológicas aderentes à meta 1.1.

Solução tecnológica	Centro de pesquisa	Benefício Econômico em 2025 (R$)
Recomendação do amendoim forrageiro em pastagens no Acre	Acre	43.944.019
Recomendação modelo digital de exploração florestal (Modeflora) na Amazônia	Acre	31.082.430
Sistema de monitoramento agrometeorológico - Agritempo	Agricultura Digital	3.250.714
Aplicativo Roda da reprodução - Programa Balde Cheio	Agricultura Digital / Pecuária Sudeste	6.228.417
Cultivo da pimenteira-do-reino com tutor vivo de gliricidia	Amazônia Oriental	9.743.699
Lalguard Java: Bioinseticida à base de Cordyceps javanica para controle biológico de mosca-branca no feijoeiro comum	Arroz e Feijão	9.408.001
Terminação de cordeiros em confinamento	Caprinos e Ovinos	742.602
Remineralizadores para a cultura de grãos	Cerrados	823.979.250
Fixação biológica de Nitrogênio na cultura de soja	Cerrados / Soja / Agrobiologia	37.896.579.204
Zoneamento agrícola de risco climático (ZARC)	Embrapa	3.896.000.000
Cultivar de forrageira BRS Capiaçu	Gado de Leite / Agropecuária Oeste / Agrossilvipastoril	504.175.032

Cultivar de tomate BRS Zamir	Hortaliças	1.700.036
Análise fotônica dos nutrientes essenciais para a nutrição de plantas - AGLIBS	Instrumentação	318.750
Fossa séptica biodigestora	Instrumentação	1.100.865
Nanoemulsão de Cera de Carnaúba para Aplicação em Frutos	Instrumentação	74.160
Sensor Igstat para medição de tensão de água no solo	Instrumentação	149
Mitigação da seca por bactérias benéficas	Meio Ambiente	97.593.132
Sistema de produção de Feijão-Caupi	Meio Norte / Agrossilvipastoril	373.800.000
Máquina debulhadora de feijão-caupi verde	Meio Norte	225.433
Cultivar de feijão-caupi BRS Tumucumaque	Meio Norte / Agrossilvipastoril	35.875.000
Defensivos biológicos para controle de lagartas no milho	Milho e Sorgo	179.987.364
Redução da proporção touro-vaca no Pantanal	Pantanal	111.117.732
Aplicador seletivo de herbicida Campo Limpo	Pecuária Sul	3.671.363
Cultivar de capim-Sudão BRS Estribo	Pecuária Sul	5.497.438
Plataforma Alelo Recursos Genéticos	Recursos Genéticos e Biotecnologia	13.871.424
Sistemas Agroflorestais com ênfase em fruticultura em área de agricultor familiar em Caroebe	Roraima	153.330
Produção integrada de manga	Semiárido	48.472.866
Produção Integrada de uvas finas de mesa	Semiárido	33.961.935
Redução da quantidade de sementes de soja na lavoura	Soja	964.647.060
Manejo Integrado de Pragas na Cultura da Soja II (MIP-SOJA II)	Soja /Agropecuária Oeste	107.638.717
Apoio na implementação da política pública do sistema Drawback para maior competitividade da cadeia da carne de frango	Suínos e Aves	470.240.213
Macho suíno Embrapa MS 115 (Suíno light)	Suínos e Aves	171.411
Zoneamento de risco climático para o milho em Sergipe	Tabuleiros Costeiros	65.976.069
Infraestrutura de dados espaciais na Embrapa - GeoInfo	Territorial	849.216
Monitora Oeste: monitoramento e alerta da favorabilidade climática da ferrugem da soja e da mancha de ramulária do algodão	Territorial	12.913.853

Meta 1.2. Até 2030, aumentar em 10% a adoção de cultivares de espécies anuais e perenes de interesse econômico, adaptadas às diferentes regiões brasileiras. (meta de adoção)

Indicador: Área em hectares (ha) de adoção de cultivares de grãos, hortaliças e frutíferas, forrageiras, espécies florestais, espécies de uso industrial da Embrapa pelo setor produtivo.

Linha de base do indicador (ano-base 2022): 30.240.987 ha.

Tabela 2: Resumo do demonstrativo de cálculo do indicador.

Ano	Estimativa de adoção - em hectares	Resultado (%)
2022	30.240.987	linha de base
Meta	33.265.086	
2024	47.091.068	56
2025	52.527.207	73,7
Alcançado em relação a linha de base		73,7
Alcançado em relação a meta		157

Em 2025 a área de adoção estimada de 108 cultivares de hortaliças, frutíferas e forrageiras, espécies florestais, espécies de uso industrial somadas a área de determinados grãos, estimada com base na participação da Embrapa no mercado de sementes, revelou um aumento de 73,5% em relação a linha de base. Considerando que a meta previa um aumento de 10%, os 73% alcançados em relação a linha de base correspondem a 157% de alcance em relação a meta. A Tabela 3 apresenta o número de soluções tecnológicas e somatório das respectivas áreas plantadas.

Tabela 3: Detalhamento dos componentes do indicador.

Tipo de soluções tecnológicas	Número de soluções tecnológicas	Adoção, em hectares
Grãos	45	1.324.389
Hortaliças	10	5.651
Frutíferas	28	112.029
Forrageiras	21	50.977.638
Espécies de uso industrial	4	107.500
Total		**52.527.207**

O Quadro 2 apresenta a relação de soluções tecnológicas cujos resultados podem ser atribuídos à meta. Detalhes sobre cada tecnologia podem ser encontrados no Balanço Social 2025 da Embrapa.

Quadro 2: Soluções tecnológicas aderentes à meta 1.2.

Título da Solução	Indicador	Centro de Pesquisa	Adoção 2025 (em hectares)
Cultivar de Amendoim Forrageiro cv BRS Mandobi	Forrageira	Acre	2
Cultivar de Gergelim - BRS Morena	Uso industrial	Algodão	50
Cultivar de Gergelim - BRS Anahí	Uso industrial	Algodão	105.200
Cultivar de guaranazeiro BRS Saterê	Frutífera	Amazônia Ocidental	50
Cultivar de guaranazeiro BRS Noçoquém	Frutífera	Amazônia Ocidental	60
Cultivar de bananeira BRS Conquista	Frutífera	Amazônia Ocidental	1.000
Cultivar de guaraná BRS Maués	Frutífera	Amazônia Ocidental	1.343
Cultivar de Cupuaçu - BRS Carimbó	Frutífera	Amazônia Oriental	630
Cultivar de BRS Pai d´Égua: açaizeiro irrigado de terra firme	Frutífera	Amazônia Oriental	9.245
Cultivo da pimenteira-do-reino com tutor vivo de	Uso industrial	Amazônia Oriental	485

gliricidia			
Cultivar de açaí BRS Pará	Frutífera	Amazônia Oriental / Amazônia Ocidental / Amapá / Roraima	39.866
Cultivar de Feijão - BRS FC104	Grão	Arroz e Feijão	2.267
Cultivar de Feijão - BRS FC310	Grão	Arroz e Feijão	2.667
Cultivar de Feijão - BRS FC402	Grão	Arroz e Feijão	5.267
Cultivar de Feijão - BRS Esteio	Grão	Arroz e Feijão	7.100
Cultivar de Arroz - BRS Esmeralda	Grão	Arroz e Feijão	8.280
Cultivar de arroz de terras altas BRS A502	Grão	Arroz e Feijão	9.000
Cultivar de Feijão - BRS FC414	Grão	Arroz e Feijão	14.667
Cultivar de Arroz - BRS A704	Grão	Arroz e Feijão	17.083
Cultivar de Feijão - BRS FS311	Grão	Arroz e Feijão	22.533
Cultivar de Feijão - Pérola 9817	Grão	Arroz e Feijão	23.967
Cultivar de Arroz - BRS Catiana	Grão	Arroz e Feijão	27.650
Cultivar de Feijão - BRS FP403	Grão	Arroz e Feijão	35.533
Cultivar de Feijão - BRS FC415	Grão	Arroz e Feijão	47.567
Cultivar de Arroz - BRS A706 CL	Grão	Arroz e Feijão	83.409
Cultivar de Feijão - BRS Estilo	Grão	Arroz e Feijão	86.800
Cultivar de arroz irrigado Tropical BRS A706 CL	Grão	Arroz e Feijão / Recursos Genéticos e Biotecnologia	625
Cultivar de capim Buffel Aridus	Forrageira	Caprinos e Ovinos	110.000
Cultivar de forrageira Andropogon gayanus cv. Planaltina	Forrageira	Cerrados	890.000
Cultivar de pitaya Granada do Cerrado – BRS GC	Frutífera	Cerrados	12
Cultivar de pitaya Lua do Cerrado – BRS LC	Frutífera	Cerrados	80
Cultivar de pitaya Luz do Cerrado – BRS LZC	Frutífera	Cerrados	90
Cultivar de pitaya Minipitaya do Cerrado – BRS MPC	Frutífera	Cerrados	100
Cultivar de maracujazeiro-azedo BRS Rubi do Cerrado (BRS RC)	Frutífera	Cerrados	332
Cultivar de maracujazeiro doce BRS Mel do Cerrado (BRS MC)	Frutífera	Cerrados	595
Cultivar de maracujazeiro silvestre BRS Pérola do Cerrado (BRS PC)	Frutífera	Cerrados	998
Cultivar de maracujazeiro-azedo BRS Gigante Amarelo (BRS GA1)	Frutífera	Cerrados	1.410
Cultivar de pitaya BRS Âmbar do Cerrado – BRS AC	Frutífera	Cerrados	1.500

Cultivar de maracujazeiro-azedo BRS Sol do Cerrado (BRS SC1)	Frutífera	Cerrados	1.655
Cultivo do maracujá em espaçamento adensado	Frutífera	Cerrados	20.000
Cultivar de Milho BRS 4058 Eldorado	Grão	Cerrados	2.000
Cultivar de Mandioca de mesa BRS 399	Hortaliça	Cerrados	395
Cultivar de Mandioca BRS 396	Hortaliça	Cerrados	1.050
Cultivar de maracujazeiro silvestre BRS Sertão Forte (BRS SF)	Frutífera	Cerrados / Semiárido	263
Cultivar de soja BRS 7380 RR	Grão	Cerrados / Soja	64.500
Cultivar de soja BRS 8381	Grão	Cerrados / Soja	228.700
Cultivar de trigo BRS 254	Grão	Cerrados / Trigo	9.161
Cultivar de trigo BRS 264	Grão	Cerrados / Trigo	34.537
Cultivar de milho Eldorado BRS 4058	Grão	Cerrados / Agrobiologia / Milho e Sorgo	2.000
Cultivar de lima ácida Tahiti BRS Passos	Frutífera	Cerrados / Mandioca e Fruticultura	7.000
Cultivar de Morango BRS DC25 (Fênix)	Frutífera	Clima Temperado	113
Cultivar de Batata BRS F183 (Potira)	Hortaliça	Clima Temperado	800
Cultivar de arroz BRS Pampa CL	Grão	Clima Temperado / Recursos Genéticos e Biotecnologia / Arroz e Feijão	109.634
Cultivar de capim Brachiaria brizantha - BRS Paiaguás	Forrageira	Gado de Corte	247.520
Cultivar de capim Panicum maximum - híbrido BRS Tamani	Forrageira	Gado de Corte	1.021.438
Cultivar de capim Panicum maximum - BRS Zuri	Forrageira	Gado de Corte	2.407.041
Cultivar de panicum maximum Massai	Forrageira	Gado de Corte	6.808.463
Cultivar de capim Mombaça	Forrageira	Gado de Corte	7.814.108
Cultivar de capim Piatã	Forrageira	Gado de Corte	11.639.472
Cultivar de capim Marandu	Forrageira	Gado de Corte / Cerrados	19.704.355
Cultivar de Capim Elefante - BRS Kurumi	Forrageira	Gado de Leite	0,75
Cultivar de Capim Elefante - BRS Capiaçu	Forrageira	Gado de Leite	90,35
Cultivar de capim Braquiária ruzizienses BRS Integra	Forrageira	Gado de Leite	129.850
Cultivar de alface BRS Mediterrânea	Hortaliça	Hortaliças	1
Cultivar de alface BRS Leila	Hortaliça	Hortaliças	2
Cultivar de tomate BRS Nagai	Hortaliça	Hortaliças	19

Alho livre de vírus	Hortaliça	Hortaliças	51
Cultivar de Mandioquinha-salsa cultivar amarela de Senador Amaral	Hortaliça	Hortaliças	3.206
Cultivar de batata-doce de polpa alaranjada CIP BRS Nuti	Hortaliça	Hortaliças / Agroindústria de Alimentos	27
Cultivar de Bananeira tipo 'Prata' BRS Platina	Frutífera	Mandioca e Fruticultura	650
Cultivar de abacaxi BRS Imperial	Frutífera	Mandioca e Fruticultura / Agrobiologia	40
Cultivar de bananeira tipo maçã BRS Princesa	Frutífera	Mandioca e Fruticultura / Agrobiologia / Roraima	4.700
Cultivar de banana BRS Páscoa	Frutífera	Mandioca e Fruticultura | Amazônia Oriental	300
Cultivar de feijão-caupi BRS Tumucumaque	Grão	Meio Norte / Agrossilvipastoril	100.000
Cultivar de feijão-caupi BRS Novaera	Grão	Meio Norte / Agrossilvipastoril	150.000
Cultivar de sorgo biomassa BRS 716	Forrageira	Milho e Sorgo	12.000
Cultivar de Sorgo forrageiro BRS 661	Forrageira	Milho e Sorgo	36.200
Cultivar de milheto BRS 1502	Grão	Milho e Sorgo	600
Cultivar de Milho híbrido Top-cross BRS 2107	Grão	Milho e Sorgo	5.841
Cultivar de Milho híbrido BRS 3042 VT PRO2	Grão	Milho e Sorgo	6.357
Cultivar de milho verde BRS 3046	Grão	Milho e Sorgo	6.775
Cultivar híbrido triplo de milho BRS 3046	Grão	Milho e Sorgo	6.775
Cultivar de Milho BRS 4107	Grão	Milho e Sorgo	15.534
Cultivar híbrido duplo de milho BRS 2022	Grão	Milho e Sorgo	22.256
Cultivar de sorgo BRS 373	Forrageira	Milho e Sorgo / Agrossilvipastoril	24.398
Cultivar de sorgo BRS Ponta Negra	Forrageira	Milho e Sorgo / Agrossilvipastoril	105.821
Cultivar de Feijão Guandu - BRS Mandarim	Grão	Pecuária Sudeste	5.639
Cultivar de trevo branco BRS URS Entrevero	Forrageira	Pecuária Sul	375
Cultivar de Trevo-vesiculoso BRS Piquete	Forrageira	Pecuária Sul	533
Cultivar de capim-Sudão BRS Estribo	Forrageira	Pecuária Sul	20.285
Cultivar de mandioca BRS CS 02	Frutífera	Roraima | Amazônia Oriental	9.245
Cultivar de feijão-caupi BRS Pujante	Grão	Semiárido	20.100
Cultivar de cebola BRS Alfa São Francisco	Hortaliça	Semiárido	100

Cultivar porta-enxerto para goiabeira BRS Guaraçá	Uso industrial	Semiárido	1.765
Cultivar de SOJA BRS 2058I2X	Grão	Soja	59
Cultivar de SOJA BRS 2361I2X	Grão	Soja	71
Cultivar de Trigo BRS Coleiro	Grão	Soja	334
Cultivar de Trigo BRS Macuco	Grão	Soja	446
Cultivar de soja BRS 511	Grão	Soja	2.493
Cultivar de soja BRS 1056IPRO	Grão	Soja	3.665
Cultivar de soja BRS 1064IPRO	Grão	Soja	24.238
Cultivar de coco BRS 001	Frutífera	Tabuleiros Costeiros	6.252
Cultivar de Feijão - BRS FC409	Grão	Tabuleiros Costeiros	2
Cultivar de milho BRS Gorutuba	Grão	Tabuleiros Costeiros	11.567
Cultivar de cevada BRS Entressafras	Forrageira	Trigo	5.686
Cultivar de trigo Xiru Capataz (BRS TR874)	Grão	Trigo	4.373
Cultivar de Soja - BRS 6105RR	Grão	Trigo	92.317
Cultivares de uva sem sementes BRS Vitória e BRS Isis	Frutífera	Uva e Vinho	4.500

Meta 1.3. Até 2030, aumentar em 10% os benefícios econômicos derivados do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) com apoio da Embrapa e parceiros. (meta de impacto)

Indicador: Benefício econômico (em reais), derivado do Zarc.

Linha de base do indicador (média móvel de três anos 2017-2019, a valor de dez. 2025): R$ 8.981.313.234 (valor atualizado pelo IGP-DI de dezembro de 2025).

Tabela 4: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano		Estimativa de benefícios (valor nominal)	Correção IGP-DI dez 2025	Monitoramento	Alcançado em relação a linha de base
	2017	R$ 4.749.533.600	1,8055591	R$ 8.575.563.612	
	2018	R$ 6.710.787.934	1,6659163	R$ 11.179.611.005	
	2019	R$ 4.546.486.919	1,5811692	R$ 7.188.765.084	
	Linha de base			R$ 8.981.313.234	
	2020	R$ 8.487.281.282	1,272352	R$ 10.798.809.313	
	2021	R$ 8.707.494.753	1,0858646	R$ 9.455.160.307	
	2022	R$ 6.187.459.511	1,0245062	R$ 6.339.090.631	
	2023	R$ 7.334.153.020	1,0626848	R$ 7.793.892.935	
	2024	R$ 7.050.000.000	0,996691	R$ 7.026.671.550	
	2025	R$ 3.896.000.000	1	R$ 3.896.000.000	
Apurado (média dos períodos)	**2019 - 2021**			R$ 9.147.578.235	**1,85%**
	2020- 2022			R$ 8.864.353.417	**-1,30%**
	2021- 2023			R$ 7.862.714.625	**-12,45%**

	2022- 2024			R$ 7.053.218.372	**-21,47%**
	2023-2025			R$ 6.238.854.828	**-30,54%**
	Média do período				**-16,96%**
	Meta				R$ 9.879.444.557,02
	Desempenho - Alcance em relação à meta				0

Em 2025, o benefício econômico gerado pela adoção do ZARC foi estimado em R$ 3.896.000.000. Por ser uma meta baseada em uma única solução tecnológica, o resultado é calculado a partir das médias móveis de três anos dos períodos compreendidos até o prazo final estabelecido para o alcance da meta, qual seja, 2030. Esse procedimento metodológico é utilizado em outros reportes de prestação de contas da Embrapa, assim como para o indicador atual do Plano Plurianual (PPA), e tem como objetivo evitar que eventuais flutuações anuais interfiram no monitoramento dos resultados. Com exceção do período 2019-2021 não houve resultado positivo em relação ao alcance da meta.

Objetivo estratégico 2: Gerar conhecimento, tecnologia e informação para o enfrentamento das mudanças do clima e uso racional dos recursos naturais dos biomas brasileiros.

Meta 2.1. Até 2025, ampliar em 100% o número de usuários de plataformas digitais de dados espaço-temporais integrados para o território brasileiro desenvolvidas pela Embrapa e parceiros. (meta de adoção)

Indicador: Número de usuários das plataformas digitais de dados espaço-temporais integrados por bioma brasileiro.

Linha de base do indicador (ano-base 2019): 1.292.059 usuários, acessos e downloads.

Tabela 5: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Ano	Estimativa de adoção - usuários, acessos e downloads	Resultado (%)
2019	1.293.059	linha de base
2021	1.888.942	46
2022	2.332.524	80
2023	2.640.626	104
2024	3.711.302	187
2025	4.318.581	234
Média percentual do período		130,34

Essa meta se refere a soluções tecnológicas digitais que geram informações que permitem o monitoramento, mapeamento e zoneamento de territórios. Em 2025, o resultado da meta 2.1 foi obtido a partir de estimativas de adoção de 29 soluções tecnológicas aderentes ao escopo da meta. O alcance de 2025 foi de 234%. Esclarece-se que consideramos o adicional em relação a linha de base.

A meta 2.1 foi finalizada e alcançada em 2025. Seu resultado pode ser apresentado da seguinte forma: **Entre 2021 e 2025 houve a ampliação de 130% do número de usuários de plataformas digitais de dados espaço-temporais integrados para o território brasileiro desenvolvidas pela Embrapa e parceiros.**

As 29 soluções tecnológicas listadas no Quadro 3 compõem o resultado obtido em 2025 para a meta 2.1. Detalhes sobre essas tecnologias podem ser conhecidos no site do Balanço Social 2025.

Quadro 3: Soluções tecnológicas aderentes à meta 2.1.

Solução tecnológica	Centro de pesquisa	Adoção 2025 (acessos, downloads, usuários)
Netflora - Inteligência Artificial (IA) para identificação de espécies florestais	Acre	4.581
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico - Agritempo	Agricultura Digital	2.513.279
API SATVeg - API do Sistema de Análise Temporal da Vegetação	Agricultura Digital	104
API Agritec - API do Sistema WebAgritec	Agricultura Digital	298
Aplicativo Zarc Plantio Certo (Zoneamento Agrícola de Risco Climático)	Agricultura Digital	94.814
Aplicativo Restaura Mata Atlântica	Agrobiologia	1.134
Metodologia de valoração indireta de serviços ambientais	Cerrados	110
Centro de Inteligência do Leite – CILeite	Gado de Leite	563.718
Software para análise de imagens de cobertura vegetal de solo - SISCOB	Instrumentação	118
CALIBRA – Software para contagem de esporos microbianos e calibração de suspensão	Meio Ambiente	93
AGROTAG Módulo Público – Sistema para monitoramento de redução de Gases de Efeito Estufa	Meio Ambiente	272
BRLUC 2.0 (Brazilian Land Use Change) – Ferramenta para estimar mudanças de uso da terra	Meio Ambiente	774
Zoneamento de áreas potenciais para barragens subterrâneas no estado de Alagoas	Solos	123
Zoneamento pedoclimático da área de influência do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba	Solos	175
Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação - SiBCTI	Solos	4.982
Portal de Dados da Plataforma Tecnológica PronaSolos em ambiente SIGWeb	Solos	6.833
Simaf - Sistema de informação de manejo de fauna	Suínos e Aves	12.500
Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS)	Suínos e Aves	45.601
Portal GeoTC - Base de dados geoespaciais sobre os Tabuleiros Costeiros do Nordeste	Tabuleiros Costeiros	384
Agrivisum - Sistema de informações sobre tendências da agropecuária brasileira	Tabuleiros Costeiros	2.420
SITE Aquicultura - Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Aquicultura Brasileira	Territorial	3.970
Sistema de Inteligência Territorial Estratégica do Bioma Caatinga (SITE Caatinga)	Territorial	5.756
GeoMatopiba inteligência territorial estratégica para o Matopiba	Territorial	5.882
Sistema de Observação e Monitoramento da Agricultura no Brasil - SOMABRASIL	Territorial	19.312

Geoweb Inclusão produtiva no seu município	Territorial	48.510
Análise de contexto territorial das áreas destinadas à preservação da vegetação nativa com base no Cadastro Ambiental Rural (CAR)	Territorial	140.196
Satélites de Monitoramento	Territorial	379.526
Fauna de Campinas Inventário e caracterização da Fauna de Vertebrados Selvagens de Campinas	Territorial	463.116

Meta 2.2. Até 2025, ampliar em 11 milhões de hectares as áreas de sistemas de integração e recuperação de pastagens e florestas plantadas que utilizam soluções tecnológicas geradas pela Embrapa e parceiros. (meta de adoção)

Indicador: Área (em hectares) utilizando sistemas de produção integrados e recuperação de pastagens com soluções tecnológicas geradas pela Embrapa e parceiros.

Linha de base do indicador (ano-base 2019): 9.974.972 ha com integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), tecnologias de recuperação de pastagens e tecnologias para florestas plantadas.

Tabela 6: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Ano	Estimativa de adoção - usuários, acessos e downloads
2019	9.974.972
Meta	20.974.972
2024	14.937.530
2025	23.699.536
Alcançado em termos percentuais (%)	**113**

Em 2025, a adoção de 27 soluções tecnológicas desenvolvidas para sistemas de produção integrados e recuperação de pastagens foi de 23.699.536 hectares, alcançando 113% da meta. As tecnologias referentes ao reporte de 2025 estão listadas no Quadro 4.

A meta 2.2 foi finalizada e alcançada em 2025. Seu resultado pode ser apresentado da seguinte forma: **Entre 2024 e 2025 houve a ampliação das áreas de sistemas de integração e recuperação de pastagens e florestas plantadas que utilizam soluções tecnológicas geradas pela Embrapa e parceiros de 9.974.972 para 23.699.536 de hectares.**

Quadro 4: Soluções tecnológicas aderentes à meta 2.2.

Solução tecnológica	Centro de pesquisa	Adoção 2025
Consórcio agroflorestal para produção de cupuaçu, castanha-da-amazônia e sementes de pupunha	Acre	95
Modelo digital de exploração florestal (Modeflora) na Amazônia	Acre	89.460
Recuperação de áreas degradadas por extração de piçarra na caatinga	Agrobiologia	35
Sistema Diamantino - Consórcio de sorgo biomassa com gramíneas forrageiras	Agropecuária Oeste	11.000
Consórcio de milho safrinha com braquiária	Agropecuária Oeste	1.002.795
Manejo de açaizais de grota	Amapá	240

BRS Noçoquém: primeira cultivar de guaranazeiro de reprodução via sementes para cultivo no estado do Amazonas	Amazônia Ocidental	60
Manejo de Rebrotamentos de Bacurizeiros Nativos	Amazônia Oriental	430
Cultivar de cupuaçuzeiro BRS Carimbó	Amazônia Oriental	630
Manejo sustentável de açaizais nativos para a produção de frutos	Amazônia Oriental	99.154
Manejo florestal sustentável	Amazônia Oriental	351.228
Sistema de produção agrossilvipastoril para a Caatinga	Caprinos e Ovinos	33.000
Manipulação da caatinga para fins pastoris	Caprinos e Ovinos	340.000
Consórcio de cana de-açúcar com milho: recomendações de manejo para a região do Cerrado	Cerrados	1.400
Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) no Cerrado do Planalto Central – Goiás e Distrito Federal	Cerrados	1.434.780
Estratégias de recuperação e renovação de pastagens degradadas no Cerrado	Cerrados / Gado de Corte	5.609.755
Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) nos estados Tocantins, Bahia, Maranhão e Piauí	Cerrados/ Maranhão	1.864.690
Integração lavoura-pecuária-floresta no Paraná	Florestas	12.000
Eucalyptus benthamii - tolerante a geadas severas	Florestas	16.500
Manejo integrado da vespa-da-madeira em plantios de pinus	Florestas	1.500.000
Sistema de Integração Pecuária-Floresta (IPF) em Mato Grosso do Sul	Gado de Corte	35.624
Sistema de Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) no Cerrado	Meio Norte	2.067.297
Técnicas de sistemas de produção integrados: Lavoura, pecuária e florestas – IPLF em São Paulo	Pecuária Sudeste / Meio Ambiente	1.902.983
Consórcio Certo MATOPIBA: recomendações da adubação nitrogenada para o consórcio milho-capim	Pesca e Aquicultura	7.200
Integração lavoura-pecuária-floresta - iLPF - no estado de Rondônia	Rondônia	119.000
Recuperação e práticas sustentáveis de manejo de pastagens em Rondônia	Rondônia	3.600.000
Sistemas Agroflorestais com ênfase em fruticultura em área de agricultor familiar em Caroebe	Roraima	170

Meta 2.3. Até 2025, disponibilizar 5 sistemas de manejo desenvolvidos pela Embrapa e parceiros para o manejo sustentável de florestas naturais adaptados às diferentes regiões brasileiras. (meta de produto)

Indicador: Número de sistemas de manejo desenvolvidos pela Embrapa e parceiros para o manejo sustentável de florestas naturais adaptados às diferentes regiões brasileiras.

Linha de base do indicador (ano-base 2019): 8 tecnologias relacionadas a manejo lançadas entre 1999 e 2019.

Tabela 7: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Previsto	2	1	0	1	0
Alcançado	1	2	2	1	0
Em termos percentuais, acumulado (%)	20	60	100	120	120

As tecnologias referentes ao reporte estão listadas no Quadro 5.

Quadro 5: Soluções tecnológicas aderentes à meta 2.3.

Ano	Nome	Descrição
2021	**Produto: VIR CONTROL CI.**	VirControl Ci é um inseticida microbiológico de alta performance para o controle da lagarta falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*). É o primeiro baculovírus para este inseto-alvo lançado no Brasil. Produto desenvolvido pela Simbiose, em parceria com a Embrapa. Quando aplicado na lavoura via pulverizadores, o VirControl Ci atua diretamente no inseto-alvo. Após a ingestão do produto pela lagarta, o baculovírus *Chrysodeixis includens* multiple nucleopolyhedrovirus, (ChinMNPV) agirá nas células da praga, o que ocasiona na solubilização dos cristais de poliedros virais, provocando a infecção. Posteriormente, há redução de locomoção e do consumo de alimentos no inseto, levando o mesmo à morte alguns dias após a ingestão. Outros destaques do VirControl Ci são o shelf life diferenciado e a possibilidade de armazenamento sem refrigeração, podendo ser mantido em ambientes sob condições regulares.
2021	**Produto: PASTOMAX**	O PASTOMAX, lançado em 2021, é fruto de uma parceria entre a Embrapa e a Biotrop e consiste no primeiro pacote tecnológico com a tecnologia da inoculação multifuncional para pastagens com braquiárias disponível no mercado. Trata-se de Inoculante Multifuncional para Pastagens com Braquiárias, contendo bactérias de *Azospirillum brasilense* e *Pseudomonas fluorescens*, que pode ser utilizado tanto no estabelecimento de pastagens, com aplicação via sementes, como em pastagens já estabelecidas, via aplicação foliar. A tecnologia permite não só maior produção de biomassa da forragem, em média 22%, como incremento na qualidade de forragem, em média 13% de N, 10% de K e 30% de P. Isso representa não só mais alimento para o gado, como alimento de melhor qualidade. Além disso, o inoculante auxilia na recuperação da fertilidade dos solos e contribui ambientalmente pela redução na emissão de gases de efeito estufa.
2021	**Produto: AURAS**	O AURAS, é um bioinsumo que aumenta a resiliência e a capacidade de adaptação das plantas ao estresse hídrico. Tem como base a rizobactéria *Bacillus aryabhattai* encontrada na rizosfera do mandacaru (*Cereus jamacaru*), importante cacto da região da Caatinga, que vai ajudar as lavouras de milho brasileiras a suportar a seca. Foi lançado em 2021, no aniversário da Embrapa e deriva de uma parceria entre a Embrapa Meio Ambiente e NOOA Ciência e Tecnologia Agrícola, de Minas Gerais. É o primeiro produto comercial destinado a mitigar os efeitos causados pelo estresse hídrico nas plantas e não tem concorrentes registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).
2022	**Produto: Coquita - Substrato agrícola para produção de mudas**	Processo de fabricação da Coquita, substrato à base do pó da casca de coco acrescido de diferentes fontes de matéria orgânica disponíveis na propriedade rural, como o esterco bovino (Coquita Bov), esterco de aves (Coquita Ave) e o formulado com o pó de cascas de coco em mistura com composto orgânico mais húmus de minhoca (Coquita Mix). Este pó é proveniente da trituração da casca do coco. Por apresentar características físicas semelhantes à vermiculita, pode substituí-la como matéria-prima na formulação de substratos para produção de mudas de hortaliças, plantas medicinais e ornamentais de alto vigor e qualidade superior, por meio de sementes, com alta capacidade de retenção de água (correspondendo a oito vezes o seu peso), e com diferencial de diminuição do custo de produção, redução do tempo de formação de mudas em até 30%, e podendo ser produzido pelos próprios agricultores na propriedade. Orientações técnicas disponíveis em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/214587/1/COT-226-19-Urbana.pdf Fonte da informação: https://www.embrapa.br/ativos-para-parcerias/detalhe/-/ativo-parceria/2752/coquita---substrato-agricola-para-producao-de-mudas
2023	**Bioinseticida à base de Cordyceps javanica para controle biológico de mosca-branca**	O bioinseticida foi desenvolvido em parceria com a empresa Lallemand Plant Care e tem como ingrediente ativo o fungo *Cordyceps javanica* (BRM27666). Este é o primeiro produto registrado com esta espécie e pode ser adotado para o controle biológico de mosca-branca (*Bemisia tabac*i) em todas as culturas com ocorrência desta praga, como soja, feijão, algodão, hortaliças e frutíferas. O produto demonstrou alta virulência em adultos e em todos os estágios de ninfas de mosca-branca, além de grande capacidade de esporulação no ambiente, causando novas infecções e exterminando populações deste inseto. A alta especificidade para a mosca-branca, associada à compatibilidade a vários inseticidas, herbicidas e adjuvantes utilizados nas culturas agrícolas, tornam o LALGUARD JAVA uma ferramenta ecologicamente sustentável para manejo integrado da mosca-branca.

		https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/11043/bioinseticida-a-base-de-cordyceps-javanica-para-controle-biologico-de-mosca-branca. Adotado em 34.000 ha- Fonte: Balanço Social 2023 e Portal de tecnologias
2024	**Netflora - Inteligência Artificial (IA)**	Netflora - Inteligência Artificial (IA) para identificação de espécies florestais. Essa metodologia utiliza Inteligência Artificial para identificar espécies florestais com potencial econômico. A partir de imagens captadas por drones e processadas com o uso de inteligência artificial, o Netflora torna o inventário florestal mais rápido, preciso e acessível. Um procedimento informatizado semi-automatizado do planejamento e execução de inventários florestais em sistemas de manejo florestal de precisão. O Netflora permite avanços inovadores na semi-automatização do planejamento e execução de estudos, inventários preliminares e monitoramento em sistemas de manejo florestal de precisão na Amazônia. A metodologia funciona a partir de um banco de dados de 40 mil hectares de floresta construído para treinar algoritmos com capacidade de reconhecimento de certas espécies de valor econômico. Esses algoritmos podem ser utilizados para reconhecer as espécies florestais de interesse e obter informações precisas de uma determinada área, ou seja, um inventário prévio dessa floresta. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/10231/netflora---inteligencia-artificial-ia-para-identificacao-de-especies-florestais

Meta 2.4. Até 2027, aumentar em 30% o número de soluções tecnológicas disponibilizadas para o enfrentamento da pressão sobre os biomas, da mudança do clima e para o uso sustentável dos recursos genéticos e naturais e das fontes renováveis de energia. (meta de produto)

Indicador: Número de tecnologias disponibilizadas para o público-alvo.

Linha de base do indicador (ano-base 2022): 406 tecnologias já disponibilizadas.

Tabela 8: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	**2022**	**2023**	**2024**	2025
Linha de base	406			
Meta	528			
Alcançado		59	26	40
Acumulado		465	491	531
Alcance em termos percentuais, acumulado (%)		88	93	100

Em 2025, a Embrapa lançou e disponibilizou em seu Portal - Seção de Tecnologias, 40 soluções aderentes à temática da meta, acumulando um total de 531 tecnologias disponibilizadas.

Tecnologias referentes ao primeiro reporte de 2025:

1. Agrotag MFE
2. Arroz - BRS A503
3. Azoscoop: Uma nova formulação de inoculante líquido contendo as estirpes de A. brasilense Ab-V5 e Ab-V6 para a cultura do milho.
4. Feijão - BRS FC422
5. Feijão - BRS FP417
6. Híbrido de Sorgo Granífero BRS 3002
7. ICVCalcWeb Embrapa
8. InsetoNutWeb
9. Plantio Certo Web
10. Recomendação de manejo de Vassourinha-de-botão (Borreria spinosa) em sistemas agrícolas na sucessão soja-milho

11. Sistema Bacaeri-BoiTeca
12. Trigo - BRS Macuco
13. Uva BRS 54 Lumiar
14. Feijão - BRS FC409
15. Feijão - BRS FC423
16. Feijão - BRS FS212
17. Laranja Kawatta
18. Laranja Majorca
19. Mandioca BRS Boitatá
20. Mandioca BRS Ocauçu
21. Mapa de aptidão agrícola das terras do Brasil na escala 1:500.000
22. Mapa de erodibilidade dos solos do Brasil
23. Mapeamento do estoque de carbono do solo no Estado do Rio de Janeiro
24. Processo para produção e incubação artificial comunitária de ovos embrionados de galinha de capoeira na agricultura familiar agroecológica

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 06/05/2025.

Tecnologias referentes ao segundo reporte de 2025:
1. Feijão - BRS FC409
2. Feijão - BRS FC423
3. Feijão - BRS FS212
4. Laranja Kawatta
5. Laranja Majorca
6. Mandioca BRS Boitatá
7. Mandioca BRS Ocauçu
8. Mapa de aptidão agrícola das terras do Brasil na escala 1:500.000
9. Mapa de erodibilidade dos solos do Brasil
10. Mapeamento do estoque de carbono do solo no Estado do Rio de Janeiro
11. Processo para produção e incubação artificial comunitária de ovos embrionados de galinha de capoeira na agricultura familiar agroecológica

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 10/09/2025.

Tecnologias referentes ao terceiro reporte de 2025:

1. Abacaxi BRS Diamante
2. Abacaxi BRS Sol Bahia
3. Aditivo Alimentar à base da planta Artemisia annua para melhoria da saúde, da resistência a doenças e aumento do crescimento de juvenis de tilápia do Nilo
4. Aquicultura Certa: Aplicativo para gestão inteligente da aquicultura
5. BovTrace
6. Amendoim BRS 429 OL
7. Amendoim BRS 440 OL
8. Batata BRS F21
9. Mandioca BRS Jacundá
10. Nectarineira BRS Carina
11. EcoPiggy - Assistência técnica para a gestão ambiental da suinocultura
12. Irrifert - Ferramenta para dispositivos móveis e interface web sobre o manejo da irrigação e da fertirrigação de pomares de macieira.
13. Irriga Certo: Software para auxiliar na tomada de decisão para manejo de irrigação em tempo real para fruteiras tropicais
14. M-CarBCafé - Avaliação da pegada e do sequestro de carbono na cafeicultura das Matas de Rondônia
15. Mapa de risco climático para a produção de alface
16. Protocolo Carne Baixo Carbono

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 12/01/2026.

A metodologia de obtenção da informação baseia-se na identificação de tecnologias vinculadas aos temas transversais listados na análise descritiva. A associação ao tema é realizada pela Unidade Descentralizada durante a qualificação da tecnologia no Gestec. Trata-se de meta que envolve risco tecnológico.

Objetivo estratégico 3: Gerar conhecimentos e tecnologias que promovam a agregação de valor e a diversificação de produtos, processos e serviços oriundos das cadeias agropecuárias, florestais e agroindustriais, explorando as novas tendências de consumo.

Meta 3.1. Até 2025, aumentar em 20% o impacto econômico gerado pela adoção de tecnologias agregadoras de valor a produtos alimentares, florestais e agroindustriais desenvolvidos pela Embrapa e parceiros. (meta de impacto)

Indicador: Benefício econômico (em reais) gerado pelo uso de tecnologias agregadoras de valor a produtos alimentares, florestais e agroindustriais.

Linha de base do indicador (ano-base 2019): R$ 2.658.193.292 (valor atualizado pelo IGP-DI de dezembro de 2025).

Tabela 9: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Ano	Estimativa de benefícios	Correção IGP-DI dez 2025	Benefício econômico	Alcançado em relação a linha de base
2019	**1.681.156.762**	1,5811692	**2.658.193.292**	**linha de base**
2021	**2.815.222.768**	1,0858646	**3.056.950.745**	15%
2022	**3.634.020.071**	1,0245062	**3.723.076.094**	40%
2023	**3.417.099.649**	1,0626848	**3.631.299.857**	37%
2024	**4.805.037.891**	0,996691	**4.789.138.021**	80%
2025	**8.423.988.291**	1	**8.424.694.659**	217%
Média do período - alcance em relação à linha de base				40%
Meta				20%
Desempenho. Alcance em relação a meta				200%

Em 2025 o benefício econômico gerado pela adoção de 25 soluções tecnológicas aderentes ao escopo da meta 3.1 foi estimado em R$ 8.424.694.659. Este resultado corresponde a um aumento de 217% do benefício econômico quando comparado à linha de base. Considerando a média de resultados observa-se um crescimento de 40%, o dobro esperado para a meta. As 25 soluções tecnológicas listadas no Quadro 6 compõem o resultado obtido em 2025 para a meta 3.1. Detalhes sobre essas tecnologias podem ser conhecidos no site do Balanço Social 2025.

A meta 3.1 foi finalizada e alcançada em 2025. Seu resultado pode ser apresentado da seguinte forma: **Entre 2021 e 2025 houve aumento de, em média, 40% do impacto econômico gerado pela adoção de tecnologias agregadoras de valor a produtos alimentares, florestais e agroindustriais desenvolvidos pela Embrapa e parceiros.**

Quadro 6: Soluções tecnológicas aderentes à meta 3.1.

Solução tecnológica	Centro de pesquisa	Benefício Econômico 2025
Clones de acerola	Agroindústria Tropical	4.224.780

Conservação de água de coco por métodos combinados	Agroindústria Tropical	144.189.338
Clones de cajueiro-anão	Agroindústria Tropical	212.713.995
Processamento industrial de castanha-de-caju	Agroindústria Tropical	340.499.108
Sistema de produção agrossilvipastoril para a Caatinga	Caprinos e Ovinos	1.136.520
Produção de Queijos de Leite de Cabra	Caprinos e Ovinos	35.746.062
Manejo integrado de produção agropecuária em sistema agrossilvipastoril orgânico para recria de novilhas leiteiras	Cerrados	1.708.079
Manejo orgânico de pastagens para a produção de leite	Cerrados	15.308.712
Boi-safrinha em regiões de Cerrados	Cerrados	1.092.147.116
Cultivar de morango BRS DC25 (Fênix)	Clima Temperado	10.621.150
Desenvolvimento de cultivares de pêssego de conserva para o Rio Grande do Sul	Clima Temperado	13.677.741
Software para gestão e manejo de precisão de plantações de eucalipto - SisEucalipto	Florestas	541.615.410
Sistema de Integração Pecuária-Floresta (IPF) em Mato Grosso do Sul	Gado de Corte	10.617.787
Cultivar de tomate BRS Zamir	Hortaliças	887.983
Alho Livre de Vírus	Hortaliças	1.594.350
Cultivar de abacaxi BRS Imperial	Mandioca e Fruticultura / Agrobiologia	2.978.452
RenovaCalc: Calculadora do índice de intensidade de carbono do RenovaBio	Meio Ambiente	853.230.207
Sistema de Produção de Feijão-caupi	Meio Norte / Agrossilvipastoril	3.581.158.000
Máquina debulhadora de feijão-caupi verde	Meio Norte	1.756.650
Cultivar de feijão-caupi BRS Tumucumaque	Meio Norte / Agrossilvipastoril	271.390.000
Cultivar de feijão-caupi BRS Novaera	Meio Norte / Agrossilvipastoril	276.088.050
Sistema de produção extensiva de gado de corte no Pantanal	Pantanal	99.126.523
Melhoramento genético da Tilápia gift	Pantanal	626.734.472
Cultivares para suco de uva: BRS Violeta - BRS Carmem - BRS Cora - BRS Magna	Uva e Vinho	8.849.484
Nova Cultivar de uva sem sementes BRS Vitória	Uva e Vinho	310.905.000

Meta 3.2. Até 2030, viabilizar a disponibilização de 5 tecnologias que promovam a agregação de valor a produtos, processos e serviços oriundos das cadeias agropecuárias e agroindustriais. (meta de produto)[1]

Indicador: número de soluções tecnológicas agregadoras de valor a produtos, processos e serviços das

[1] No documento "Visão 2030 – O Futuro da Agricultura Brasileira" há elementos sobre a agregação de valor aqui considerada:
https://www.embrapa.br/visao/agregacao-de-valor-nas-cadeias-produtivas-agricolas

cadeias agropecuárias e agroindustriais.

Linha de base do indicador (ano-base 2023): 22 (acumulado 2020 a 2023)

Tabela 10: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2024	2025
Alcançado	10	11
Alcance em termos percentuais (%)	200	420

De janeiro a abril de 2025 a Embrapa divulgou 3 tecnologias agregadoras de valor a produtos, processos e serviços das cadeias agropecuárias e agroindustriais para busca de parceiros em seu Portal - Ativos para Parceria, o que corresponde a 260% da meta.

1. Fitas probióticas de banana
2. Processo industrial para tratamento químico das fibras de coco verde visando a obtenção de uma superfície modificada para imobilização de enzimas
3. Produto em pó obtido a partir da casca da jabuticaba para utilização como corante natural em alimentos.

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 06/05/2025.

De abril a agosto de 2025, foram divulgadas 3 tecnologias agregadoras de valor a produtos, processos e serviços das cadeias agropecuárias e agroindustriais para busca de parceiros em seu Portal - Ativos para Parceria. Esse valor corresponde, somado às 10 tecnologias disponibilizadas em 2024 e as 3 tecnologias divulgadas de janeiro a abril de 2025, a 320% da meta. As tecnologias estão listadas abaixo:

1. Processo de obtenção de concentrado e isolado proteicos solúveis do café para uso nutricional e nutracêutico
2. Processo para produção de desidratado proteico de peixes
3. Revestimento ativo composto por goma de cajueiro e óleo essencial de manjericão-cravo para inibição de melanose em camarão

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 09/09/2025.

De agosto a dezembro de 2025, foram divulgadas 4 tecnologias agregadoras de valor a produtos, processos e serviços das cadeias agropecuárias e agroindustriais para busca de parceiros em seu Portal - Ativos para Parceria e 1 tecnologia pronta para uso pelo setor produtivo. Esse valor corresponde, somado às 10 tecnologias disponibilizadas em 2024 e as 6 tecnologias divulgadas de janeiro a agosto de 2025, a 420% da meta. As tecnologias estão listadas abaixo:

Portal - Ativos para Parceria

1. Ferramenta de uso individual para quebra do coco babaçu
2. Hambúrguer vegetal contendo concentrado proteico de castanha do brasil
3. Quibe vegetal incorporado de farinha desengordurada da castanha do brasil
4. Texturizado proteico de soja e castanha-do-brasil

Portal - Tecnologias

5. BRS Jacundá - cultivar de mandioca

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 03/02/2026.

Meta 4.1. Até 2025, aumentar em 30% o impacto econômico gerado por tecnologias desenvolvidas pela Embrapa e parceiros para o manejo de problemas zoofitossanitários. (meta de impacto)

Indicador: Benefício econômico (em reais) gerado pela adoção de tecnologias para o manejo de problemas zoofitossanitários.

Linha de base do indicador (ano-base 2022): R$ 594.340.800,00 (valor atualizado pelo IGP-DI de dezembro de 2025).

Tabela 11: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Ano	Estimativa de benefícios	Correção IGP-DI dez 2025	Benefício Econômico	Alcançado em relação a linha de base
2022	580.124.161	1,0245062	594.340.800	linha de base
2023	777.162.684	1,0626848	825.878.972	39%
2024	890.602.363	0,996691	887.655.360	49%
2025	835.990.139	1	835.990.139	41%
Média do período - alcance em relação à linha de base				44%
Meta				30%
Desempenho. Alcance em relação a meta				147%

Em 2025 o benefício econômico gerado pela adoção de 14 soluções tecnológicas aderentes ao escopo da meta 4.1 foi estimado em R$ 835.990.139. Este resultado corresponde a um aumento de 48% do benefício econômico quando comparado à linha de base. As 14 soluções tecnológicas listadas no Quadro 7 compõem o resultado obtido em 2025 para a meta 4.1. Detalhes sobre essas tecnologias podem ser conhecidos no site do Balanço Social 2025.

A meta 4.1 foi finalizada e alcançada em 2025. Seu resultado pode ser apresentado da seguinte forma: **Entre 2023 e 2025 houve aumento de, em média, 44% do impacto econômico gerado por tecnologias desenvolvidas pela Embrapa e parceiros para o manejo de problemas zoofitossanitários.**

Quadro 7: Soluções tecnológicas aderentes à meta 4.1.

Soluções tecnológicas	Centro de pesquisa	Benefício Econômico 2025 (R$)
Lalguard Java: Bioinseticida à base de Cordyceps javanica para controle biológico de mosca-branca no feijoeiro comum	Arroz e Feijão	9.408.001
Controle da verminose em caprinos e ovinos no Semiárido	Caprinos e Ovinos	4.869.935
Sistema de alerta da mosca-da-fruta do pessegueiro	Clima Temperado	4.077.337
Inseticida biológico para controle da broca-da-erva-mate	Florestas	4.953.997
Manejo integrado da vespa-da-madeira em plantios de pinus	Florestas	466.920.000
Alho Livre de Vírus	Hortaliças	39.367.862
Diagnóstico de solos para controle de patógenos em algodão	Instrumentação	2.498.752
Método para avaliação da qualidade de produtos contendo agentes de biocontrole	Meio Ambiente	7.731.516

Inseticidas microbiológicos à base de Bacillus thuringiensis (Bt) para o controle das principais pragas da cultura do milho, soja e algodão	Milho e Sorgo	79.545.509
Defensivos biológicos para controle de lagartas no milho	Milho e Sorgo	179.987.364
Imunoterápico contra a pitiose equina	Pantanal	3.185.437
Manejo Integrado de Pragas na Cultura da Soja II (MIP-SOJA II)	Soja /Agropecuária Oeste	107.638.717
Armadilha tipo PET para captura dos adultos da broca-do-olho-do-coqueiro (Rhynchophorus palmarum)	Tabuleiros Costeiros	168.884
Monitora Oeste: monitoramento e alerta da favorabilidade climática da ferrugem da soja e da mancha de ramulária do algodão	Territorial	12.913.853

Meta 4.2. Até 2025, aumentar em 15% a adoção de tecnologias produzidas pela Embrapa e parceiros que preservem a qualidade nutricional, a segurança ou a vida útil de alimentos. (meta de adoção)

Indicador: Número de tecnologias adotadas que preservam a qualidade nutricional, segurança ou vida útil de alimentos.

Linha de base do indicador (ano-base 2022): 24 tecnologias adotadas.

Tabela 12: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Ano	Número de tecnologias	Resultado
Linha de base	24	linha de base
Meta	28	
2024	26	
2025	29	
Alcance em relação à linha de base (%)		20
Alcance em relação à meta (%)		104

Em 2025, de acordo com as informações de adoção e impactos publicadas no Balanço Social da Embrapa, 29 soluções tecnológicas que atendem a meta 4.2 foram adotadas pelo setor produtivo agropecuário, o que indica um alcance de 104% da meta. As 29 soluções tecnológicas listadas no Quadro 8 compõem o resultado obtido em 2025 para a meta 4.2. Detalhes sobre essas tecnologias podem ser conhecidos no site do Balanço Social 2025.

A meta 4.2 foi finalizada e alcançada em 2025. Seu resultado pode ser apresentado da seguinte forma: **Em 2025 houve aumento de 20% da adoção de tecnologias produzidas pela Embrapa e parceiros que preservem a qualidade nutricional, a segurança ou a vida útil de alimentos.**

Quadro 8: Soluções tecnológicas aderentes à meta 4.2.

Título da Solução	Centro de Pesquisa	Adoção	Unidade de medida
Recomendação da agricultura conservacionista e suas práticas para a região do Juruá (AC)	Acre	340	Número de acessos
MacaúbaView - identificação e contagem de palmeiras macaúba e babaçu (versão Beta Test)	Agroenergia	35	Número de usuários
Hambúrguer com receita à base de vegetais e fibra de caju	Agroindústria de Alimentos	2	Número de empresas (N)
Kafta com receita à base de vegetais e fibra de caju	Agroindústria de Alimentos	2	Número de empresas (N)

Processo para produção de água de coco verde resfriada	Agroindústria de Alimentos	448.991	L
Beneficiamento da casca de coco verde para a produção de fibra e pó	Agroindústria Tropical	12	Número de empresas (N)
Processo de produção de cajuína com qualidade	Agroindústria Tropical	1.730.000,00	Litro (L)
Processo industrial para obtenção de amêndoas de castanha de caju por autoclavagem e corte por navalha	Agroindústria Tropical	135.903,00	Tonelada (Ton)
Conservação de água de coco por métodos combinados	Agroindústria Tropical	49.396.827	L
Processo industrial para obtenção de amêndoas de castanha-de-caju por autoclavagem e corte mecanizado da castanha	Agroindústria Tropical	21.213.576	t
Produção intensiva de tambaqui em tanques escavados com aeração	Amazônia Ocidental / Roraima	656	ha
Manejatech-açaí	Amazônia Oriental	1.385.147,00	Número de downloads
Descarte Orientado de Caprinos e Ovinos	Caprinos	327570	Hectare (ha)
Produção de queijos de leite de cabra	Caprinos e Ovinos	30.657	cabeças
Controle integrado da verminose em caprinos e ovinos	Caprinos e Ovinos	683.212	ha
Manejo orgânico de pastagens para a produção de leite no Cerrado	Cerrados	6.503	ha
Manuseio e Conservação Pós-Colheita de Frutos de Passiflora setacea e Passiflora alata	Cerrados	2.000	Número de usuários
Nanoemulsão de cera de carnaúba para aplicação em frutos	Instrumentação	82.400	kg
Sisteminha Embrapa / UFU / Fapemig para produção integrada de alimentos	Meio Norte / Maranhão	2.365	unidades
Parâmetros para avaliação do teor total de água contida nos cortes de frangos resfriados e congelados	Suínos e Aves	15.000.000,00	Tonelada (Ton)
Práticas de biosseguridade mínima para granjas de suínos que produzem animais para abate	Suínos e Aves	30.000.000,00	Número de Animais
Limpeza clonal do maracujazeiro por microenxertia	Cerrados	10	Número de usuários
Manejo integrado de produção agropecuária em sistema agrossilvipastoril orgânico para recria de novilhas leiteiras	Cerrados	37	propriedades
Tomate BRS Nagai	Hortaliças	18,67	Hectare (ha)
Sistema de produção de alho-semente livre de vírus	Hortaliças	51	ha
Cultivar de batata-doce de polpa alaranjada CIP BRS Nuti	Hortaliças / Agroindústria de Alimentos	27	ha
Método para medição do teor de óleo de palma (dendê) por RMN	Instrumentação	31	processadores
Método para avaliação da qualidade de produtos contendo agentes de biocontrole	Meio Ambiente	50	usuários
Tilápia Gift melhorada	Pantanal	529.784.000	kg

Meta 4.3. Até 2027, aumentar em 20% o número de ações de apoio à inovação e ativos tecnológicos disponíveis para as cadeias produtivas dos alimentos que formam a base da dieta brasileira, considerando as especificidades regionais. (meta de produto)

Indicador: número de ações de apoio à inovação e ativos tecnológicos disponibilizados.

O indicador é composto por dois subindicadores:

Subindicador 1: Número de tecnologias qualificadas e disponíveis para transferência no Gestec, divulgadas no Portal Embrapa - Seção Tecnologias e Seção Ativos para Parceria acumuladas no ano de referência, relacionadas às cadeias produtivas dos alimentos selecionados como a base da dieta brasileira;

Subindicador 2: Número de ações de apoio à inovação realizadas (tipos de resultado: Capacitação e atualização tecnológica de agentes multiplicadores e Apoio à formulação ou execução de Políticas Públicas) relacionadas às cadeias produtivas dos alimentos selecionados como a base da dieta brasileira, acumuladas no ano de referência.

Linha de base do indicador (ano-base 2023): 152 tecnologias (subindicador 1) e 442 ações de apoio à inovação (subindicador 2)

As tecnologias e ações de apoio à inovação vinculadas a essa meta devem envolver a produção e o processamento (in natura, minimamente processado e processado) de culturas/espécies a serem valorizadas e priorizadas pelas políticas públicas relacionadas à segurança alimentar em curso, com foco em uma população melhor alimentada do ponto de vista da saudabilidade e com respeito às culturas alimentares locais. A base para a escolha não é somente um reforço do padrão alimentar atual, que é pouco diverso e com baixo consumo de alimentos da sociobiodiversidade, mas deve enfatizar o cenário almejado (Ficha da meta).

Tabela 13: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2023		2024		2025	
	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 1	Indicador 2
Linha de base	152	442				
Meta	182,4	530,4				
Alcançado acumulado			187	460	242	482
Alcance em termos percentuais (%), acumulado			103	87	133	91

De janeiro a abril de 2025, a Embrapa divulgou 22 soluções tecnológicas em seu Portal - Seção de Tecnologias e 20 tecnologias em seu Portal - Ativos para Parceria relacionadas às cadeias produtivas associadas aos alimentos selecionados da dieta brasileira, acumulando um total de 209 tecnologias divulgadas até o momento, o que corresponde a um aumento de 37% em relação à linha de base.

A metodologia de obtenção da informação baseia-se na identificação de tecnologias associadas às 134 cadeias produtivas indicadas pelo Portfólio Protagonismo do Consumidor. A indicação de cadeia produtiva relacionada à tecnologia é realizada pela Unidade Descentralizada durante a qualificação no Gestec. Trata-se de meta que envolve risco tecnológico.

Portal - Tecnologias

1. Agrotag MFE
2. API Responde Agro
3. Arroz - BRS A503
4. Azoscoop: Uma nova formulação de inoculante líquido contendo as estirpes de A. brasilense Ab-V5 e Ab-V6 para a cultura do milho.
5. Feijão - BRS FC422
6. Feijão - BRS FP417
7. Híbrido de Sorgo Granífero BRS 3002
8. Recomendação de manejo de Vassourinha-de-botão (Borreria spinosa) em sistemas agrícolas na sucessão soja-milho
9. Trigo - BRS Macuco

10. Uva BRS 54 Lumiar

Portal - Ativos para Parceria

- Aplicação de óleos essenciais de Capim-limão, Alecrim pimenta, Alfavaca cravo e Manjericão para controle pós-colheita da antracnose e podridão peduncular em mamão
- Extrato prebiótico de yacon como ingrediente para produtos alimentares
- Filme de amido (comercial) com lignina de tegumento de semente de manga
- Filme de amido e fenólicos de amêndoa de manga com atividade antioxidante e absorvedora de luz UV
- Fitas probióticas de banana
- Formulação à base de óleos essenciais de plantas aromáticas para controle pós-colheita da antracnose e podridão peduncular em mamão
- Insumo agropecuário baseado em isolados de antagonistas para redução da podridão de coroa e da antracnose da banana
- Nanoformulação ativa contra a germinação de esporos de H. vastatrix para controle da ferrugem do cafeeiro
- Processo industrial de imobilização para obtenção de biocatalisador (lipase) suportado em fibra de coco verde funcionalizada, obtida em escala de laboratório
- Processo industrial para tratamento químico das fibras de coco verde visando a obtenção de uma superfície modificada para imobilização de enzimas
- Produto em pó obtido a partir da casca da jabuticaba para utilização como corante natural em alimentos.
- Recomendação técnica das doses de condicionadores de solo (retentores de umidade) no plantio do cajueiro-anão

Indicador 2: Foi entregue, de janeiro até abril de 2025, um resultado do tipo "Apoio à inovação" que consiste em uma capacitação de 25 multiplicadores incluindo produtores, técnicos, gestores e estudantes na tecnologia de integração Pastagem-bacuri. Historicamente, os resultados da programação de PD&I são reportados no sistema Ideare ao final do ano. Isso explica o quantitativo de resultado alcançado até o momento.
Fonte: BI/Ideare, em 13/05/2025.

De abril a setembro de 2025, a Embrapa divulgou 10 soluções tecnológicas em seu Portal - Seção de Tecnologias e 13 novas tecnologias em seu Portal - Ativos para Parceria relacionadas às cadeias produtivas associadas aos alimentos selecionados da dieta brasileira, o que corresponde a um aumento de 52,63% em relação à linha de base. As tecnologias estão listadas abaixo:

Portal - Tecnologias

1. AndroLógico - Aplicativo para exame andrológico de bovinos.
2. Biocoop Azos: Uma nova formulação de inoculante líquido contendo as estirpes de A. brasilense Ab-V5 e Ab-V6 para a cultura do milho.
3. Feijão - BRS FC409
4. Feijão - BRS FC423
5. Feijão - BRS FS212
6. Irrifert - Ferramenta para dispositivos móveis e interface web sobre o manejo da irrigação e da fertirrigação de pomares de macieira.
7. Mandioca BRS Boitatá
8. Mandioca BRS Ocauçu
9. Plataforma STING (API para recuperação dos dados a partir do STING-RDB2)
10. Processo para produção e incubação artificial comunitária de ovos embrionados de galinha de capoeira na agricultura familiar agroecológica

Portal - Ativos para Parceria

1. Alface com alto teor de ácido fólico
2. Banco de dados referente ao Centro de Inteligência e Mercado em Aquicultura - CIAqu
3. Fertilizante organomineral multinutriente produzido a partir de cama de aviário para uso doméstico em plantas ornamentais
4. Processo de obtenção de concentrado e isolado proteicos solúveis do café para uso nutricional e nutracêutico
5. Processo para produção de emulsões para veiculação de ativos isolados e extratos de interesse agropecuário
6. Processo para produção de nanossistemas à base de biopolímeros para veiculação de peptídeos bioativos naturais e sintéticos
7. PROMOV ? Fármaco para uso em programas de sincronização de cio, ovulação para inseminação artificial em fêmeas bovinas.
8. Recomendação de consórcio de planta para o manejo da Spodoptera frugiperda na cultura do milho
9. Revestimento ativo composto por goma de cajueiro e óleo essencial de manjericão-cravo para inibição de melanose em camarão
10. Sistema de Alerta Precoce para Rebanhos do Semiárido
11. Tomate BRS Zamir
12. Tomate geneticamente modificado com resistência a fungos fitopatogênicos
13. Trigo - BRS Savana (BRS TR135)

Não houve resultado para o indicador 2 nesse período.

Sobre o Indicador 1*

De setembro a dezembro de 2025 a Embrapa divulgou 9 soluções tecnológicas em seu Portal - Seção de Tecnologias e 11 novas tecnologias para busca de parceiros em seu Portal - Ativos para Parceria relacionadas às cadeias produtivas associadas aos alimentos selecionados da dieta brasileira, o que corresponde a um aumento de 65,8% em relação à linha de base. As tecnologias estão listadas abaixo:

Portal - Tecnologias

1. Abacaxi BRS Diamante
2. Abacaxi BRS Sol Bahia
3. Aquicultura Certa: Aplicativo para gestão inteligente da aquicultura
4. Batata BRS F21
5. BRS 429 OL
6. BRS 440 OL
7. Irriga Certo: Software para auxiliar na tomada de decisão para manejo de irrigação em tempo real para fruteiras tropicais
8. M-CarBCafé - Avaliação da pegada e do sequestro de carbono na cafeicultura das Matas de Rondônia
9. Mapa de risco climático para a produção de alface

Portal - Ativos para parceria

10. Ave - Embrapa 031
11. Ave - Embrapa 041
12. Cultivar de Amendoim BRS 427 OL
13. Ferramenta de uso individual para quebra do coco babaçu
14. Hambúrguer vegetal contendo concentrado proteico de castanha do brasil
15. Poedeira Colonial Embrapa 051
16. PoliTomate
17. Processo integrado de produção de cogumelos comestíveis e insumos para ração de peixes utilizando resíduos vegetais da agroindústria de palma de óleo (dendê)
18. Quibe vegetal incorporado de farinha desengordurada da castanha do brasil

19. Semioquímicos para o manejo e controle do coleóptero *Alphitobius diaperinus*
20. Texturizado proteico de soja e castanha-do-brasil

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 03/02/2026.

Sobre o Indicador 2*

De forma resumida, os resultados de apoio à inovação, obtidos em 2025, são os seguintes:
Conservação e Sementes Crioulas
- Implantação de unidades de hortaliças não convencionais em assentamentos no DF para enriquecer quintais produtivos.
- Criação de unidades de armazenamento de sementes crioulas no Rio Grande do Sul e em Escolas Família Agrícola.
- Estudos para proteção da mangabeira (PB), açaí (AP) e copaíba (RR) em seus ambientes naturais.
- Incentivo ao uso de variedades crioulas e conservação da biodiversidade on farm (nas propriedades rurais).

Capacitação e Educação
- Formação de técnicos, professores e agricultores em técnicas da Embrapa para criação de coleções pedagógicas.
- Capacitação na TI Yanomami para manejo de sementes tradicionais e implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF).
- Treinamento remoto para escolas do Semiárido sobre tecnologias de uso da agrobiodiversidade.

Políticas Públicas e Diagnósticos
- Apoio direto ao Tratado Internacional de Recursos Fitogenéticos (TIRFAA) e à Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas.
- Diagnóstico do efeito de agrotóxicos na sericicultura (produção de seda) e avaliação socioeconômica de produtores do sistema 'Cabruca' na Bahia.
- Apoio técnico ao Inventário Florestal Nacional e a políticas de gestão territorial da FUNAI.

Processos e Gestão
- Nova metodologia de diagnóstico para planejar a conservação de raças animais a longo prazo.
- Novos processos para gerenciar parcerias, comunicação e eventos técnicos ligados a recursos genéticos.

Os 22 resultados de apoio à inovação, obtidos em 2025 e que mais impactam a base da dieta brasileira — composta historicamente por arroz, feijão, milho e mandioca, além de hortaliças complementares — focam na preservação da identidade genética e na autonomia dos agricultores.

As iniciativas de conservação in situ e on farm de variedades crioulas na Paraíba e no Rio Grande do Sul são centrais, pois garantem que linhagens tradicionais de milho, feijão e mandioca, adaptadas localmente, não sejam substituídas por sementes comerciais de baixa diversidade. Essa preservação é reforçada pela criação de Casas de Sementes e pela parceria com Escolas Família Agrícola, que funcionam como "bancos vivos" para manter a oferta desses alimentos essenciais em comunidades rurais.

Outro ponto de destaque é o trabalho com as PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais) e hortaliças tradicionais. No Distrito Federal e em Roraima, a implantação de quintais produtivos e coleções pedagógicas busca reintegrar vegetais nutritivos que foram negligenciados pelo mercado, mas que enriquecem a dieta com vitaminas e minerais muitas vezes ausentes no prato básico de arroz e feijão. Ao capacitar indígenas e agricultores para o manejo adequado dessas culturas e de sistemas agroflorestais, a Embrapa fortalece a segurança alimentar no nível doméstico.
Por fim, o apoio a políticas públicas de gestão territorial e ambiental garante que esses recursos genéticos — que são a matéria-prima do que o brasileiro consome diariamente — permaneçam protegidos em seus locais de origem, assegurando que as futuras gerações ainda tenham acesso a alimentos com o sabor e a resistência das variedades tradicionais.

Objetivo estratégico 5: Desenvolver tecnologias e conhecimentos que contribuam para os diferentes potenciais da bioeconomia brasileira, por meio da agregação de valor a produtos da sociobiodiversidade, do aproveitamento de co-produtos e resíduos, da geração de bioprodutos, bioinsumos e energia renovável, da redução de emissões de GEE e do uso eficiente dos recursos naturais.

Meta 5.1. Até 2025, disponibilizar para o setor produtivo 5 soluções tecnológicas alternativas a produtos de base não renovável. (meta de produto)

Indicador: número de soluções tecnológicas alternativas a produtos de base não renovável (agentes de controle biológico, bioinseticidas, biofertilizantes, inoculantes, bioinsumos, substitutos para produtos químicos na indústria alimentícia, cultivares para adubação verde) disponibilizadas no portal da Embrapa.

Linha de base do indicador (ano-base 2019): 15 soluções tecnológicas disponibilizadas.

O que são tecnologias alternativas a produtos de base não renovável? *Significa que as soluções tecnológicas a serem transferidas aos produtores devem ser de base renovável, como por exemplo, insumos biológicos. Engloba tipos de produtos/processos alternativos a insumos químicos de base fóssil ou mineral; ou alternativos aos processos convencionais que utilizam insumos químicos de forma intensiva* (ficha da meta).

Tabela 14: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Previsto	2	1	1	1	1
Alcançado	3	1	1	2	8
Acumulado	3	4	5	7	14
Alcance em termos percentuais (%), acumulado	60	80	100	140	280

Em 2025, até abril, a Embrapa divulgou 1 solução tecnológica alternativa a produtos de base não renovável em seu Portal - Seção de Tecnologias, acumulando um total de 8 tecnologias divulgadas dentro do horizonte temporal da meta, superando em 60% o valor originalmente previsto de 2021 a 2025.

1. A tecnologia é o "Azoscoop", uma nova formulação de inoculante líquido contendo as estirpes de *A. brasilense* Ab-V5 e Ab-V6 para a cultura do milho.

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 06/05/2025.

De abril a setembro a Embrapa não desenvolveu tecnologias na temática da Meta 5.1.
Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 09/09/2025.

De setembro a dezembro a Embrapa divulgou em seu Portal 2 soluções tecnológicas na seção Tecnologias e 4 soluções tecnológicas na temática da Meta 5.1 para busca de parceiros.

Portal - Tecnologias

1. Aditivo Alimentar à base da planta Artemisia annua para melhoria da saúde, da resistência a doenças e aumento do crescimento de juvenis de tilápia do Nilo
2. EcoPiggy - Assistência técnica para a gestão ambiental da suinocultura

Portal - Ativos para parceria

1. Biocarvão organomineral

2. Óleo base para biolubrificante obtido de óleo de palma, com estabilidade oxidativa aumentada em comparação com seus ésteres metílicos
3. Insumo para ração animal enriquecido com proteína e compostos bioativos, com garantia de segurança (sem toxicidade)
4. Semioquímicos para o manejo e controle do coleóptero *Alphitobius diaperinus*

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 03/02/2026.

A meta 5.1 foi finalizada e alcançada em 2025. Seu resultado pode ser apresentado da seguinte forma: **Entre 2019 e 2025 foram disponibilizadas para o setor produtivo 14 soluções tecnológicas alternativas a produtos de base não renovável.**

Meta 5.2. Até 2030, disponibilizar 5 novas matérias-primas renováveis para uso no contexto da bioeconomia. (meta de produto)

Indicador: número de ativos tecnológicos relacionados a matérias-primas renováveis (fontes de biomassa para usos industriais), qualificados e disponibilizados para transferência.

Linha de base do indicador (ano-base 2019): 24 ativos disponibilizados.

O que são matérias-primas renováveis? A meta definiu a quantidade novas fontes renováveis de biomassa (vegetal, animal ou microorganismos, incluindo resíduos), incluindo processos e práticas agropecuárias relacionados que viabilizem a sua produção e aplicação.
E para uso no contexto da bioeconomia? Significa que as matérias-primas devem ser de base renovável, visando aplicações em usos industriais relacionados à transformação de biomassa.

Tabela 15: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Previsto	0	0	1	1	
Alcançado	0	2	1	1	10
Acumulado	0	2	3	4	14
Alcance em termos percentuais, acumulado (%)		40	60	80	320

Em 2025, até abril, a Embrapa divulgou 7 novas tecnologias para busca de parceiros em seu Portal - Ativos para Parceria que correspondem a novas matérias-primas renováveis para uso no contexto da bioeconomia. Considerando que o previsto eram 5 novas matérias primas e alcançamos 11 até maio de 2025 entende-se que o alcance corresponde a 220% da meta prevista até 2030. As tecnologias estão listadas abaixo:

Portal - Ativos para Parceria

1. Emulsão de colágeno de pele de tilápia incorporada de astaxantina com propriedades antioxidantes e potencial aplicação tópica
2. Filme à base de celulose bacteriana nanofibrilada (CBNF) adicionado de nanocristais de celulose bacteriana (NCCB) e lignina de resíduo da poda do cajueiro, com resistência mecânica e barreira a vapor de água melhoradas
3. Filme à base de celulose bacteriana nanofibrilada (CBNF) incorporado com bactérias probióticas
4. Hidrogel de gelatina e colágeno de tilápia antioxidante para aplicação nas indústrias alimentícias, cosméticas e biomédicas
5. Insumo agropecuário baseado em isolados de antagonistas para redução da podridão de coroa e da antracnose da banana

6. Nanoformulação ativa contra a germinação de esporos de H. vastatrix para controle da ferrugem do cafeeiro
7. Produto em pó obtido a partir da casca da jabuticaba para utilização como corante natural em alimentos.

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 06/05/2025.

De abril a agosto foram disponibilizadas 2 tecnologias no Portal da Embrapa na Seção Ativos para Parceria:

1. Fertilizante organomineral multinutriente produzido a partir de cama de aviário para uso doméstico em plantas ornamentais
2. Peptídeos opióides

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 09/09/2025.

De setembro a dezembro a Embrapa divulgou em seu Portal 3 soluções tecnológicas na seção de Tecnologias e 10 soluções tecnológicas na temática da Meta 5.1 para busca de parceiros.

Portal - Tecnologias

Aditivo Alimentar à base da planta Artemisia annua para melhoria da saúde, da resistência a doenças e aumento do crescimento de juvenis de tilápia do Nilo

1. Amendoim BRS 429 OL
2. Amendoim BRS 440 OL

Portal - Ativos para parceria

1. Biocarvão organomineral
2. Amendoim BRS 429 OL
3. Amendoim BRS 440 OL
4. Cepa elite produtora de ácido cítrico a partir de glicerina
5. CULTIVAR DE AMENDOIM BRS 427 OL
6. Hambúrguer vegetal contendo concentrado proteico de castanha do brasil
7. Óleo base para biolubrificante obtido de óleo de palma, com estabilidade oxidativa aumentada em comparação com seus ésteres metílicos
8. Processo integrado de produção de cogumelos comestíveis e insumos para ração de peixes utilizando resíduos vegetais da agroindústria de palma de óleo (dendê)
9. Quibe vegetal incorporado de farinha desengordurada da castanha do brasil
10. Texturizado proteico de soja e castanha-do-brasil

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 03/02/2026.

Meta 5.3. Até 2027, disponibilizar 15 ativos e tecnologias sociais relacionados à bioeconomia, em todos os biomas. (meta de produto)

Indicador: número de ativos e tecnologias sociais relacionados a temas da bioeconomia

Linha de base do indicador: 29 (acumulado 2020 – 2023)

Tabela 16: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2024	2025
Previsto	4	4

Alcançado	11	15
Alcance em termos percentuais (%), acumulado	67	173

Em 2025, a Embrapa lançou e divulgou uma solução tecnológica em seu Portal - Seção de Tecnologias e três tecnologias para busca de parceiros em seu Portal - Ativos para Parceria relacionadas a bioeconomia. O somatório do número de tecnologias até o momento corresponde 100% da meta. As tecnologias estão listadas abaixo:

Portal - Tecnologias

1. Agrotag MFE

Portal - Ativos para Parceria

2. Aplicação de óleos essenciais de Capim-limão, Alecrim pimenta, Alfavaca cravo e Manjericão para controle pós-colheita da antracnose e podridão peduncular em mamão
3. Filme à base de celulose bacteriana nanofibrilada (CBNF) adicionado de nanocristais de celulose bacteriana (NCCB) e lignina de resíduo da poda do cajueiro, com resistência mecânica e barreira a vapor de água melhoradas
4. Produto em pó obtido a partir da casca da jabuticaba para utilização como corante natural em alimentos.

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 06/05/2025.

De abril a agosto foram disponibilizadas 2 tecnologias no Portal da Embrapa na Seção Ativos para Parceria.

Portal - Ativos para parceria

1. Fertilizante organomineral multinutriente produzido a partir de cama de aviário para uso doméstico em plantas ornamentais
2. Processo para produção de desidratado proteico de peixes

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 09/09/2025.

De setembro a dezembro a Embrapa divulgou em seu Portal, seção Tecnologias, 5 Soluções Tecnológicas relacionadas a bioeconomia em todos os biomas e, na Seção Ativos para Parceria, 4 soluções nesta temática.

Portal - Tecnologias

1. Abacaxi BRS Diamante
2. Abacaxi BRS Sol Bahia
3. Aquicultura Certa: Aplicativo para gestão inteligente da aquicultura
4. BRS Jacundá - cultivar de mandioca
5. M-CarBCafé - Avaliação da pegada e do sequestro de carbono na cafeicultura das Matas de Rondônia

Portal - Ativos para parceria

1. Ferramenta de uso individual para quebra do coco babaçu
2. Hambúrguer vegetal contendo concentrado proteico de castanha do brasil
3. Quibe vegetal incorporado de farinha desengordurada da castanha do brasil
4. Texturizado proteico de soja e castanha-do-brasil

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 03/02/2026.

Objetivo estratégico 6: Gerar e disponibilizar conhecimento, práticas produtivas e alternativas tecnológicas voltadas para a inclusão socioprodutiva e digital, visando a transição agroecológica e o desenvolvimento territorial sustentável.

Meta 6.1. Até 2025, aumentar em 30% o impacto econômico gerado por tecnologias e práticas desenvolvidas pela Embrapa e parceiros para o Semiárido e a Amazônia. (meta de impacto)

Indicador: benefício econômico gerado pela adoção de tecnologias e práticas para o Semiárido e a Amazônia.

Linha de base do indicador (ano-base 2019): R$ **1.097.046.222** (valor atualizado pelo IGP-DI de dezembro de 2025).

Tabela 17: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Ano	Estimativa de benefícios	Correção IGP-DI dez 2025	Benefício Econômico	Alcançado em relação a linha de base
2019	693.819.626	1,5811692	1.097.046.222	
2021	1.025.131.323	1,0858646	1.113.153.814	1%
2022	1.411.937.657	1,0245062	1.446.538.883	32%
2023	1.550.237.695,94	1,0626848	1.647.414.036	50%
2024	2.721.638.443,97	0,996691	2.712.632.542	147%
2025	2.252.705.467,00	1	2.252.705.467	105%
Média do período - alcance em relação à linha de base				41%
Meta				30%
Alcance em relação a meta				137%

Em 2025, o benefício econômico gerado pela adoção de 39 soluções tecnológicas aderentes ao escopo da meta 6.1 foi estimado em R$2.252.705.467. Este resultado corresponde a um aumento de 105% do benefício econômico quando comparado à linha de base.

A meta 6.1 foi finalizada e alcançada em 2025. Seu resultado pode ser apresentado da seguinte forma: **Entre 2021 e 2025 o impacto econômico gerado por tecnologias e práticas desenvolvidas pela Embrapa e parceiros para o Semiárido e a Amazônia teve um aumento de, em média, 41%.**

As 39 soluções tecnológicas listadas no Quadro 9 compõem o resultado obtido em 2024 para a meta 6.1 Detalhes sobre essas tecnologias podem ser conhecidos no site do Balanço Social 2024.

Quadro 9: Soluções tecnológicas aderentes à meta 6.1.

Solução tecnológica	Centro de pesquisa	Classificação	Benefício Econômico 2025 (R$)
Recomendação do Abacaxi BRS RBO para o Estado do Acre	Acre	Amazônia	3.554.162
Recomendação modelo digital de exploração florestal (Modeflora) na Amazônia	Acre	Amazônia	31.082.430
Recomendação do amendoim forrageiro em pastagens no Acre	Acre	Amazônia	169.937.206

Clones de acerola	Agroindústria Tropical	Semiárido	4.224.780
Clones de cajueiro anão precoce BRS 226	Agroindústria Tropical	Semiárido	27.567.120
Conservação de água de coco por métodos combinados	Agroindústria Tropical	Semiárido	144.189.338
Clones de cajueiro-anão	Agroindústria Tropical	Semiárido	212.713.995
Cultivar de algodão convencional BRS 416	Algodão	Semiárido	1.019.935
Cultivar de algodão-branco BRS 433FL B2RF	Algodão	Semiárido	18.946.604
Cultivares de amendoim para sistemas produtivos no Brasil	Algodão	Semiárido	56.592.585
Manejo de açaizais de grota	Amapá	Amazônia	1.148.515
Cultivar de açaí BRS Pará	Amapá / Amazônia Oriental / Amazônia Ocidental / Rondônia / Roraima	Amazônia	338.194.680
Cultivar de guaraná BRS Maués	Amazônia Ocidental	Amazônia	1.692.180
Produção Intensiva de Tambaqui em tanques escavados com aeração	Amazônia Ocidental	Amazônia	7.976.304
Cultivar de cupuaçuzeiro BRS Carimbó	Amazônia Oriental	Amazônia	3.351.600
Manejo de abelhas nativas em caixas para a meliponicultura da Amazônia	Amazônia Oriental	Amazônia	7.943.093
Cultivo da pimenteira-do-reino com tutor vivo de gliricidia	Amazônia Oriental	Amazônia	9.743.699
Trio da Produtividade da cultura da mandioca	Amazônia Oriental	Amazônia	142.612.070
Manejo de açaizais nativos na Amazônia Oriental	Amazônia Oriental / Amapá	Amazônia	472.121.771
Técnica Embrapa de inseminação artificial transcervical em caprinos	Caprinos e Ovinos	Semiárido	825.007
Manipulação da caatinga para fins pastoris	Caprinos e Ovinos	Semiárido	1.434.475
Programa de melhoramento genético de caprinos leiteiros (Capragene®)	Caprinos e Ovinos	Semiárido	4.071.995
Sistema de produção agrossilvipastoril para a Caatinga	Caprinos e Ovinos	Semiárido	4.677.473
Controle da verminose em caprinos e ovinos no Semiárido	Caprinos e Ovinos	Semiárido	4.869.935
Terminação de cordeiros em confinamento	Caprinos e Ovinos	Semiárido	9.529.112
Produção de Queijos de Leite de Cabra	Caprinos e Ovinos	Semiárido	35.746.062
Método para medição do teor de óleo de palma (dendê) por RMN	Instrumentação	Amazônia	17.757.439
Mitigação da seca por bactérias benéficas	Meio Ambiente	Amazônia	97.593.132
Tecnologias para a revitalização da cafeicultura no estado de Mato Grosso	Rondônia / Agrossilvipastoril	Amazônia	53.366.735
Tecnologias para produção de café canéfora (conilon e	Rondônia /	Amazônia	420.485.412

robusta) no Sudoeste da Amazônia	Amazônia Ocidental		
Sistemas Agroflorestais com ênfase em fruticultura em área de agricultor familiar em Caroebe	Roraima	Amazônia	2.660.049
Cultivar de cebola BRS Alfa São Francisco	Semiárido	Semiárido	840.000
Cultivar de feijão-caupi BRS Pujante	Semiárido	Semiárido	11.762.520
Cultivar de goiabeira porta-enxerto BRS Guaraçá	Semiárido	Semiárido	26.098.702
Produção Integrada de uvas finas de mesa	Semiárido	Semiárido	33.961.935
Produção integrada de manga	Semiárido	Semiárido	48.472.866
Zoneamento de áreas potenciais para barragens subterrâneas no estado de Alagoas (ZonBarragem)	Solos	Semiárido	471.220
Barragens subterrâneas para a sustentabilidade do Semiárido nordestino	Solos	Semiárido	6.383.017
Nova Cultivar de uva sem sementes BRS Vitória e BRS Isis	Uva e Vinho	Semiárido	310.905.000

Meta 6.2. Até 2030, aumentar em 10% a adoção de tecnologias da Embrapa e parceiros que contribuam para geração de empregos no setor produtivo. (meta de adoção)

Indicador: número de tecnologias adotadas que contribuem para a geração de empregos no setor produtivo.

Linha de base do indicador (ano-base 2022): 63 tecnologias adotadas com geração de empregos estimada.

Tabela 18: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	Número de tecnologias	2024	2025
Linha de base (2022)	63		
Meta	69		
Alcançado		60	68
Acumulado		60	128
Alcance em termos percentuais (%), acumulado		86,58	184

Em 2025 foram identificadas 68 soluções tecnológicas aderentes ao escopo da meta 6.2, por terem a geração de emprego por respectiva adoção estimada. Meta projetada para 2030, com 184% já alcançada nos dois primeiros anos. As 68 soluções tecnológicas listadas no Quadro 10 compõem o resultado obtido em 2025 para a meta. Detalhes sobre essas tecnologias podem ser conhecidos no site do Balanço Social 2025.

Quadro 10: Soluções tecnológicas aderentes à meta 6.2.

Solução Tecnológica	Unidade da Embrapa	Empregos (N°)
BRS RBO: Cultivar de Abacaxizeiro para o Estado do Acre	Acre	20
Uso do amendoim forrageiro (Arachis pintoi cv. Belmonte) em pastagens consorciadas com gramíneas no Acre	Acre	549
Zarc - Zoneamento Agrícola de Risco Climático	Agricultura Digital	65.188

Espécies recomendadas para recuperação de áreas degradadas por extração de piçarra na Caatinga	Agrobiologia	280
Processo para produção de água de coco verde resfriada	Agroindústria de Alimentos	3
Gergelim - BRS Anahí	Algodão	113
Algodão Branco - BRS 433FL B2RF	Algodão	598
Recomendações de cultivo de plantas de cobertura para a semeadura direta do algodoeiro	Algodão	1.240
Manejo de açaizais nativos de grota.	Amapá	60
Guaraná BRS Maués	Amazônia Ocidental	1.343
Produção de tambaqui em tanques escavados com aeração	Amazônia Ocidental, Roraima	131
Cupuaçu - BRS Carimbó	Amazônia Oriental	5
Cultivo da Pimenteira-do-Reino com tutor vivo de Gliricídia	Amazônia Oriental	96
Manejo de Abelhas Nativas, em caixas racionais, para desenvolvimento da Meliponicultura na Amazônia	Amazônia Oriental	176
Açaí BRS Pará	Amazônia Oriental, Amapá, Amazônia Ocidental	4.480
Trio da produtividade na cultura da mandioca	Amazônia Oriental, Pesca e Aquicultura, Amapá, Amazônia Ocidental	2.057
Feijão - BRS FC415	Arroz e Feijão	241
Arroz BRS A502	Arroz e Feijão	262
Bioinseticida à base de Cordyceps javanica para controle biológico de mosca-branca e cigarrinha-do-milho	Arroz e Feijão	447
Técnica Embrapa de Inseminação Artificial Transcervical em Caprinos	Caprinos e Ovinos	113
Produção de Queijos de Leite de Cabra	Caprinos e Ovinos	278
Terminação de Ovinos em Confinamento	Caprinos e Ovinos	553
Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros - Capragene®	Caprinos e Ovinos	688
Controle Integrado da Verminose em Caprinos e Ovinos	Caprinos e Ovinos	976
Sistema Agrossilvipastoril na Caatinga	Caprinos e Ovinos	3.000
Manipulação da Caatinga para Fins Pastoris	Caprinos e Ovinos	5.000
Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) nos estados do Maranhão e Piauí.	Cerrados, Maranhão, Meio Norte	1.125
Manejo sustentável de açaizais nativos para a produção de frutos	Cerrados, Soja, Agrobiologia	2.077
Produção de pêssegos do tipo conserva	Clima Temperado	808
Morango BRS DC25 (Fênix)	Clima Temperado	876
Cultivo de Eucalyptus benthamii - espécie tolerante a geadas severas	Florestas	5
SISEucalipto - Sistema para manejo de florestas de Eucalipto	Florestas	75
BoveMax EC®	Florestas	120
Panicum maximum cv. Massai	Gado de Corte	113
Panicum maximum cv. Mombaça	Gado de Corte	122
Brachiaria brizantha cv. Marandu	Gado de Corte	124
Brachiaria brizantha - BRS Piatã	Gado de Corte	681
Programa de Melhoramento Genético da raça Girolando (PMGG)	Gado de Leite	532
Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá – PNMGuL	Gado de Leite	856
Capim Elefante BRS Kurumi	Gado de Leite, Clima Temperado	5
Mandioquinha-salsa Amarela de Senador Amaral	Hortaliças	5
Alface BRS Leila	Hortaliças	10

Sistema de produção de alho-semente livre de vírus	Hortaliças	48
Batata-doce de polpa alaranjada CIP BRS Nuti	Hortaliças, Agroindústria de Alimentos	6
Método para medição do teor de Óleo de Palma (Dendê) por RMN	Instrumentação	5
Fossa Séptica Biodigestora	Instrumentação	8
Plantio adensado da limeira-ácida Tahiti	Mandioca e Fruticultura	139
Banana BRS Princesa	Mandioca e Fruticultura, Roraima, Agrobiologia	94
Método para Avaliação da Qualidade de Produtos contendo Agentes de Biocontrole	Meio Ambiente	100
BARRAGINHAS: Minibarragens de contenção de águas superficiais de chuvas	Milho e Sorgo	315
Inseticidas microbiológicos à base de Bacillus thuringiensis (Bt) para o controle das principais pragas da cultura do milho, soja e algodão	Milho e Sorgo	1.637
Bioinseticidas à base de baculovírus para o controle de lagartas	Milho e Sorgo	3.704
Sorgo granífero BRS 373	Milho e Sorgo, Agrossilvipastoril	96
Sorgo forrageiro BRS Ponta Negra	Milho e Sorgo, Agrossilvipastoril	1.300
Integração Lavoura-Pecuária no Estado de São Paulo - ILP-SP	Pecuária Sudeste, Meio Ambiente	1.604
Genética Booroola em ovinos	Pecuária Sul	10
Capim-sudão BRS Estribo	Pecuária Sul	16
Programa de Avaliação Genética das Raças Hereford e Braford - PampaPlus	Pecuária Sul	20
Programa ABC Corte	Pesca e Aquicultura	16
Tecnologias para a revitalização da cafeicultura no estado de Mato Grosso	Rondônia, Agrossilvipastoril	916
Tecnologias para produção de café canéfora (conilon e robusta) no Sudoeste da Amazônia	Rondônia, Amazônia Ocidental	6.166
Feijão-caupi BRS Pujante	Semiárido	350
Produção Integrada de Uvas Finas de Mesa (PI-Uva)	Semiárido	2.800
Produção Integrada de Manga	Semiárido	3.000
BRS Guaraçá: Porta-enxerto de Goiabeira	Semiárido	3.015
Coinoculação nas culturas da soja e feijoeiro	Soja, Cerrados, Agrobiologia	115
Zoneamento Agrícola de Risco Climático para o Milho em Sergipe	Tabuleiros Costeiros	179
Híbrido de Coco BRS 001	Tabuleiros Costeiros	11.025

Meta 6.3. Até 2027, aumentar em 30% o número de tecnologias disponíveis que contribuam para a inclusão socioprodutiva, para a transição agroecológica e para o desenvolvimento territorial. (meta de produto)

Indicador: adoção de tecnologias, produtos e processos desenvolvidos para a inclusão sócio-produtiva, para a transição agroecológica e para o desenvolvimento territorial.

Errata: O indicador foi descrito de forma equivocada, uma vez que se refere a uma meta de produto, conforme evidenciado no enunciado da meta e nos resultados reportados. Assim, onde se lê “adoção”, deve-se ler “número”.

Linha de base do indicador (ano-base 2022): 330 tecnologias

Tabela 19: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2022	2024	2025
Linha de base	330		
Meta	429		
Alcançado		57	25
Acumulado		387	412
Alcance em relação a linha de base (%)			25
Alcance em termos percentuais (% em relação à meta), acumulado		90,21	96

Em 2025, até abril, a Embrapa lançou e disponibilizou em seu Portal - Seção de Tecnologias, 8 soluções tecnológicas indicadas aos públicos-alvos da meta, acumulando um total de 395 tecnologias disponibilizadas até o momento, o que corresponde a um aumento de 20% em relação à linha de base. As tecnologias estão listadas abaixo:

1. Agrotag MFE
2. API Responde Agro
3. Arroz - BRS A503
4. Feijão - BRS FP417
5. InsetoNutWeb
6. Plantio Certo Web
7. Trigo - BRS Macuco
8. Uva BRS 54 Lumiar

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 06/05/2025.

De abril a agosto foram disponibilizadas 2 tecnologias no Portal da Embrapa na Seção Ativos para Parceria.

9. API AGROFIT
10. Feijão - BRS FC409
11. Laranja Kawatta
12. Laranja Majorca
13. Mandioca BRS Boitatá
14. Mandioca BRS Ocauçu
15. Processo para produção e incubação artificial comunitária de ovos embrionados de galinha de capoeira na agricultura familiar agroecológica

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 09/09/2025.

De agosto a dezembro foram divulgadas 10 tecnologias no Portal da Embrapa disponibilizadas aos públicos-alvo da meta, das quais 5 são cultivares, 3 softwares, 1 processo para produção e 1 ativo cartográfico.

16. Abacaxi BRS Diamante
17. Abacaxi BRS Sol Bahia
18. Batata BRS F21
19. Mandioca BRS Jacundá
20. Nectarineira BRS Carina
21. EcoPiggy - Assistência técnica para a gestão ambiental da suinocultura
22. Irrifert - Ferramenta para dispositivos móveis e interface web sobre o manejo da irrigação e da fertirrigação de pomares de macieira.
23. Irriga Certo: Software para auxiliar na tomada de decisão para manejo de irrigação em tempo real para fruteiras tropicais
24. Mapa de risco climático para a produção de alface

25. Processo para produção e incubação artificial comunitária de ovos embrionados de galinha de capoeira na agricultura familiar agroecológica

Fonte: Gestec, menu de exportação de dados, acessado em 12/01/2026.

Meta 6.4. Até 2027, 12 novas tecnologias digitais voltadas a pequenos e médios produtores geradas pela Embrapa e parceiros no ambiente dos Distritos Agrotecnológicos (DATs). (meta de produto)

Indicador: Aplicativos ou tecnologias digitais desenvolvidas (com nível mínimo de 8 na escala Technology Readiness Levels — TRL3).

Linha de base do indicador (ano-base 2024): 10 aplicativos ou tecnologias digitais.

Tabela 20: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2025
Previsto	5
Alcançado	5
Acumulado	5
Alcance em termos percentuais (%)	42

As cinco tecnologias previstas para este ano foram entregues:

1. Aplicativo para aquicultura,
2. API Plantio Certo,
3. API para dados,
4. Uso de drone para bioinsumos,
5. Modelo de irrigação

Outras três, relacionadas ao imageamento e contagem de frutos e a aplicações usando drones (monitoramento de bovinos, detecção de ervas daninhas), estão em desenvolvimento e devem ser entregues até o próximo ano.

Meta 6.5. Até 2027, 30 HUBs da Ater+Digital lançados pela Embrapa e Parceiros. (meta de produto)

Indicador: Número de HUBs lançados.

Linha de base do indicador (ano-base 2024): 13 HUBs.

Tabela 21: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2025
Previsto	13
Alcançado	11
Acumulado	
Alcance em termos percentuais (%)	37

No aniversário de 52 anos da Embrapa, em abril de 2025, foram lançados 4 novos Hubs (Manga, Mandioca, Sistemas Agrícolas Tradicionais e Peixe) e no dia 30/05 foi lançado o Hubs de Tomate, totalizando 5 Hubs lançados até o momento. Além disso, outros 9 Hubs estão em desenvolvimento com previsão de lançamento até dezembro de 2025. Está sendo definido o processo e os formulários para recebimento de novas demandas, garantindo o fluxo e o cumprimento da meta.

No segundo quadrimestre não foram lançados novos Hubs, mas 10 encontram-se em desenvolvimento,

com perspectiva de serem lançados ainda em 2025. O fluxo para recebimento de novas demandas foi definido e foi criada a Rede Ater+ Digital, um espaço destinado para compartilhamento de informações e experiências relacionados ao Ater+ Digital. Espera-se até final de outubro divulgar o Processo e o fluxo para todos os empregados da Embrapa, visando iniciar o recebimento de novas demandas. Também foi assinado no dia 03 de setembro um ACT com o IICA com o objetivo de " "integração de esforços entre as Partes para consolidar a Plataforma Ater+Digital como ferramenta nacional de extensão rural digital, apoiar a implementação da estratégia de transformação digital da Embrapa, captar recursos e desenvolver projetos estruturantes voltados à agricultura digital e fortalecer a articulação institucional com atores nacionais e internacionais da agroinovação."

Uma vez consolidada o núcleo temático de Planejamento, Produção e Avaliação de Hubs, bem como com a transferência de uma empregada para compor a equipe da STAD (supervisão responsável pelo processo), foi possível realizar reuniões sistemáticas com as UDs que possuíam Hubs em desenvolvimento, garantindo assim a finalização e lançamento de seis novos Hubs em dezembro de 2025.

O ano de 2025 foi um ano estruturante para o processo corporativo e as expectativas de captação de recursos para acelerar a produção de novos hubs não se concretizaram, por isso a meta prevista de lançamento de 13 novos hubs não foi atingida. No entanto, finalizamos o ano de 2025 com 11 novos hubs, com 4 hubs em desenvolvimento e 10 em prospecção o que nos permite redimensionar a meta de 2026 de 9 para 11 hubs a serem lançados. Com isso, mantém-se a expectativa de cumprimento da meta de 30 novos hubs até 2027.

Objetivo estratégico 7: Contribuir para uma agricultura sustentável de futuro a partir da ampliação da produção de conhecimento em tecnologias disruptivas e emergentes.

Meta 7.1. Até 2027, ampliar a adoção de 60 soluções tecnológicas em automação e agricultura digital, pelo setor produtivo, para as cadeias agropecuárias desenvolvidas pela Embrapa e parceiros. (meta de adoção)

Indicador: número de soluções tecnológicas (máquinas e equipamentos; softwares, metodologias, processos) em automação e agricultura digital disponibilizadas no portal da Embrapa e adotadas pelo setor produtivo.

Linha de base do indicador (ano-base 2022): 127 soluções tecnológicas disponibilizadas e adotadas.

Tabela 22: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2024	2025
Meta para 2027	60	
Alcançado	37	10 novas
Acumulado	37	47
Alcance em termos percentuais (%), acumulado	60	78

Em 2024 foram geradas 36 soluções tecnológicas aderentes ao escopo da meta 7.1. Em 2025 foram apresentadas 37 tecnologias. Entre os dois anos, tivemos 10 novas tecnologias. Desta forma, temos 47 novas tecnologias que atendem a meta. Meta projetada para 2027, com alcance de 78% no segundo ano. As soluções tecnológicas listadas no Quadro 11 compõem o resultado obtido em 2024 e 2025 para a meta (sem repetições). Detalhes sobre essas tecnologias podem ser conhecidos no site do Balanço Social 2024 e 2025.

Quadro 11: Soluções tecnológicas aderentes à meta 7.1.

Soluções Tecnológicas
AFSOFT - Software para medida de área foliar
AgroPragas Maracujá - Guia de Identificação e Controle de Pragas do Maracujazeiro
API BovTrace - Sistema para a rastreabilidade de bovinos
API SATVeg - API do Sistema de Análise Temporal da Vegetação
Aplicativo Guia InNat - Guia para o reconhecimento de inimigos naturais de pragas agrícolas
Aplicativo Zarc - Plantio Certo
App Cronos Plantio - Orientações para apoiar o manejo de Banana e do Guaraná no Amazonas
App Mais Canola – Conhecimentos e tecnologias para apoiar o agricultor no cultivo
APPLeite - Aplicativo Para Produtor de Leite
BRLUC 2.1 (Brazilian Land Use Change) Ferramenta para estimar mudanças de uso da terra
Cadastro Ambiental rural (CAR): Dimensão territorial das áreas destinadas à preservação da vegetação nativa nos imóveis rurais
CALIBRA - Software para Contagem de Esporos Microbianos e Calibração de Suspensão
CROPS - Sistema de prognóstico das doenças da videira: Módulo míldio
Desafio Eco Granja
Ferti-Matte - Aplicativo para cálculo da adubação de erva-mate
GeoMatopiba: Inteligência Territorial Estratégica para o Matopiba
GeoWeb - Inclusão Produtiva no seu Município
Gotas - Programa de Calibração de Pulverização
ICVCalc-Embrapa: ferramenta para construção de inventários agrícolas para estudos de Avaliação de Ciclo de Vida
MacaúbaView - identificação e contagem de palmeiras macaúba e babaçu (versão Beta Test)
Manejatech-açaí
Modelo Digital de Exploração Florestal (Modeflora) na Amazônia
Monitora Oeste: Monitoramento e alerta da favorabilidade climática da ferrugem da soja e da mancha de ramulária do algodão
Netflora - Inteligência Artificial (IA) para identificação de espécies florestais
Pasto Certo - Aplicativo para dispositivos móveis sobre forrageiras tropicais
Planeja ILPF
PlanejArroz: software para o planejamento do manejo e estimativa da produtividade em arroz irrigado
Planilha de Sistematização da Produção Leiteira – PSP Leite
Qualisolo
SAFIRA - Software para análise de fibras e raízes por imagem
Sensor IGSTAT para medição da água no solo
SIMAF - Sistema de Informação de Manejo de Fauna
SISCOB - Software para análise de imagens de cobertura vegetal de solo

SisILPF-Eucalipto - software para manejo de eucalipto em ILPF
SisILPF-Eucalipto - software para manejo de eucalipto em ILPF
SISPinus - Simulador de crescimento e produção de Pinus
Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação - SiBCTI
Sistema com inteligência artificial para análise de solos na agricultura
Sistema de Inteligência Territorial Estratégica do Bioma Caatinga (SITE Caatinga)
Sistema de Inteligência Territorial Estratégica do Vale do Rio Cuiabá e Entorno (SITE do Vale do Rio Cuiabá e Entorno)
Sistema web para uso eficiente da água e economia na irrigação em cultivos no Cerrado
SITE Aquicultura - Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Aquicultura Brasileira
SITE-MLog | Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Macrologística Agropecuária Brasileira
Software BOManejo
Software para gestão e manejo de precisão de plantações de eucalipto – SisEucalipto
Software Planin – Matte
Software SIMPMamão – Sistema Integrado de Monitoramento de Pragas

Meta 7.2. Até 2025, aumentar em 100% o número de usuários de aplicativos e sistemas digitais gerados pela Embrapa e parceiros. (meta de adoção)

Indicador: número de usuários de aplicativos e sistemas digitais gerados pela Embrapa e parceiros.

Linha de base do indicador (ano-base 2019): 7.474.894 usuários/acessos/downloads.

Tabela 23: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Ano	**Número de Adoção**	Adoção (%)
2019	7.474.894	Linha de base
2021	11.728.932	57
2022	11.268.080	51
2023	9.678.284	29
2024	12.761.479	71
2025	31.424.515	320
Média do período - alcance em relação à linha de base		106
Alcance em relação a meta (%)		106

Em 2025 o número de usuários de 57 aplicativos e sistemas digitais desenvolvidos pela Embrapa e parceiros atingiu 31.424.515, alcançando 106% do estabelecido para a meta 7.2.

A meta 7.2 foi finalizada e alcançada em 2025. Seu resultado pode ser apresentado da seguinte forma: **Entre 2021 e 2025 Até 2025 houve um aumento de, em média, 106% do número de usuários de aplicativos e sistemas digitais gerados pela Embrapa e parceiros.**

As soluções tecnológicas listadas no Quadro 12 compõem o resultado obtido em 2025 para a meta. Mais informações dessas tecnologias podem ser conhecidas no site do Balanço Social 2025.

Quadro 12. Soluções tecnológicas aderentes à meta 7.2.

Solução tecnológica	Centro de pesquisa	Adoção 2025 (usuários, downloads, acessos)
Recomendação da agricultura conservacionista e suas práticas para a região do Juruá (AC)	Acre	340
Netflora - Inteligência Artificial (IA) para identificação de espécies florestais	Acre	4.581
API SATVeg - API do Sistema de Análise Temporal da Vegetação	Agricultura Digital	104
ClimAPI	Agricultura Digital	179
API Agritec - API do Sistema WebAgritec	Agricultura Digital	298
API AGROFIT	Agricultura Digital	448
AgroAPI - Plataforma de APIs	Agricultura Digital	581
Aplicativo Bioinsumos	Agricultura Digital	16.683
Aplicativo Zarc Plantio Certo (Zoneamento Agrícola de Risco Climático)	Agricultura Digital	94.814
Aplicativo Agritempo GIS	Agricultura Digital	2.513.279
Serviço de informação tecnológica em agricultura - Infoteca-e	Agricultura Digital	24.366.058
Software Gotas - Sistema de Avaliação de Pulverização Agrícola	Agricultura Digital | Meio Ambiente	524
Aplicativo Guia In Nat	Agrobiologia	706
Aplicativo Restaura Mata Atlântica	Agrobiologia	1.134
MacaúbaView – Identificação e contagem de palmeiras macaúba e babaçu	Agroenergia	35
Software BOManejo	Amapa	42
Manejatech-açaí	Amazônia Oriental	1.385.147
Aplicativo Agropragas Maracujá guia de identificação e controle de pragas	Cerrados	6.416
Aplicativo para o Planejamento do Manejo e Estimativa da Produtividade em Arroz Irrigado (PlanejArroz)	Clima Temperado	3.064
SisILPF - Eucalipto - Sistema para manejo de florestas de Eucalipto	Florestas	178
SISPinus - Simulador de crescimento e produção de Pinus	Florestas	265
AndroLógico - Aplicativo para exame andrológico de bovinos.	Gado de Corte	1.128
PastoCerto - Aplicativo com o Catálogo das Cultivares de Forrageiras Tropicais da Embrapa e de Domínio Público	Gado de Corte	12.505
APPLeite - Aplicativo Para Produtor de Leite	Gado de Leite	282
Centro de Inteligência do Leite – CILeite	Gado de Leite	563.718
Rede de Pesquisa e Inovação em Leite - REPILeite	Gado de Leite	1.007.749
Qualisolo	Instrumentação	37

Software para análise de imagens de cobertura vegetal de solo - SISCOB	Instrumentação	118
Software para análise de fibras e raízes por imagem (SAFIRA)	Instrumentação	242
AFSOFT - Software para medida de área foliar	Instrumentação	393
Sistema com inteligência artificial para análise de solos na agricultura	Instrumentação	17.000
AgroPragas Maracujá - Guia de Identificação e Controle de Pragas do Maracujazeiro	Mandioca e Fruticultura	6.416
CALIBRA - Software para Contagem de Esporos Microbianos e Calibração de Suspensão	Meio Ambiente	93
ICVCalc-Embrapa: ferramenta para construção de inventários agrícolas para estudos de Avaliação de Ciclo de Vida	Meio Ambiente	169
AGROTAG Módulo Público – Sistema para monitoramento de redução de Gases de Efeito Estufa	Meio Ambiente	272
Método para estimar cenários de mudanças de uso da terra - BRLUC	Meio Ambiente	774
Planeja ILPF	Pecuária Sul	629
Planilha de Sistematização da Produção Leiteira – PSP Leite	Pecuária Sul	2.056
Plataforma Alelo Recursos Genéticos	Recursos Genéticos e Biotecnologia / Agricultura Digital	253.179
Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação - SiBCTI	Solos	4.982
Portal de Dados da Plataforma Tecnológica PronaSolos em ambiente SIGWeb	Solos	6.833
Aplicativo DiagSui - Diagnóstico laboratorial em suinocultura	Suínos e Aves	5.660
SIMAF – Sistema de informação de manejo de fauna	Suínos e Aves	12.500
Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS)	Suínos e Aves	45.601
Portal GeoTC - Base de dados geoespaciais sobre os Tabuleiros Costeiros do Nordeste	Tabuleiros Costeiros	384
Agrivisum - Sistema de informações sobre tendências da agropecuária brasileira	Tabuleiros Costeiros	2.420
Sistema de Inteligência Territorial Estratégica do Vale do Rio Cuiabá e Entorno (SITE do Vale do Rio Cuiabá e Entorno)	Territorial	916
SITE Aquicultura - Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Aquicultura Brasileira	Territorial	3.970
Sistema de Inteligência Territorial Estratégica do Bioma Caatinga (SITE Caatinga)	Territorial	5.756
GeoMatopiba inteligência territorial estratégica para o Matopiba	Territorial	5.882
SITE-MLog – Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Macrologística Agropecuária Brasileira	Territorial	17.288
Sistema de Observação e Monitoramento da Agricultura no Brasil - SOMABRASIL	Territorial	19.312
Geoweb Inclusão produtiva no seu município	Territorial	48.510
Análise de contexto territorial das áreas destinadas à preservação	Territorial	140.196

da vegetação nativa com base no Cadastro Ambiental Rural (CAR)		
Satélites de Monitoramento	Territorial	379.526
Fauna de Campinas: Inventário e caracterização da Fauna de Vertebrados Selvagens de Campinas	Territorial	463.116
CROPS – Sistema de prognóstico das doenças da videira: Módulo Míldio	Uva e Vinho	27

Meta 7.3. Até 2027, aumentar em 10% o número de tecnologias emergentes e em áreas portadoras de futuro desenvolvidas. (meta de produto)

Indicador: número de tecnologias emergentes e em áreas portadoras de futuro desenvolvidas, considerando as tecnologias avançadas de base biológica; nanotecnologias; tecnologias para bioinsumos, agricultura digital e agricultura de precisão, Internet das coisas (IoT) e aquelas relacionadas à ciência de dados e inteligência artificial .

Linha de base do indicador (ano base 2022): 240 tecnologias.

Tabela 24: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2022	2024	2025
Linha de base	240		
Meta	264		
Alcançado		55	5
Acumulado		295	300
Alcance em relação à linha de base em termos percentuais (%), acumulado.			25
Alcance em relação à meta (%), acumulado.		112	114

Até o momento, foi obtido um ativo tecnológico, em TRL4, do tipo "Produto/Insumo agropecuário ou Industrial" que consiste de um agente filmogênico capaz de aderir os ovos de crisopídeos (Chrysoperla externa) às folhas, que não afete a viabilidade dos ovos e larvas recém eclodidas, de modo a tornar mais prático a liberação deste agente de controle biológico em campo. Um agente filmogênico é uma substância que forma um filme contínuo sobre uma superfície após a aplicação e secagem. É essencial em tintas (para formar a película), cosméticos (para fixação), embalagens (para filmes protetores), farmacêuticos (para revestimento e controle de liberação) e agricultura (para proteção de sementes). A escolha do agente depende das propriedades desejadas para o filme resultante. Importante observar que, historicamente, os resultados da programação de PD&I da Embrapa são reportados no sistema Ideare, ao final do ano. Isso explica o resultado alcançado até o momento. Fonte: BI/Ideare, em 13/05/2025.

A programação de PD&I da Embrapa obteve, durante o 2º quadrimestre de 2025, um (01) ativo tecnológico (produtos e/ou processos com uso direto pelo setor produtivo, tais como: cultivar, matriz ou reprodutor, processo agropecuário, processo industrial, produto/insumo agropecuário ou industrial, máquinas e/ou implementos e software para clientes externos) e três (03) ativos pré-tecnológicos (servem de base para produtos e processos, tais como: coleção biológica, metodologia técnico-científica e banco de dados) alinhados ao indicador “Tecnologias emergentes”. O ativo tecnológico obtido é uma cepa transgênica funcional possível de ser utilizada na indústria química, de alimentos e farmacêutica. Uma cepa transgênica funcional é um organismo (como uma planta, bactéria ou animal) que recebeu um gene de outro ser vivo por meio de engenharia genética, e esse gene confere uma característica nova e útil a esse organismo. Por sua vez, os ativos pré-tecnológicos obtidos são genes de memória a estresses abióticos identificados em plantas silvestres da biodiversidade brasileira, genes e marcadores potenciais para a redução da ocorrência de miopatia em frangos de corte e sequência de genes

codificadores para moléculas que conferem resistência à salinidade e/ou seca. Esses ativos estão associados à biorrevolução e são gerados, de maneira geral, a partir da contribuição de mais de uma Unidade da Embrapa e/ou de parceiros externos, podendo se aplicar a uma ou mais regiões do país. Por fim, é importante observar que, historicamente, o registro de obtenção de resultados (ativos) da pesquisa é realizado ao final de cada ano no sistema de gestão da programação (Ideare), o que explica o valor apurado até o momento.

A programação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Embrapa obteve, em 2025, um total de 222 resultados de projetos caracterizados como “tecnologias emergentes”. Alguns exemplos são: sistema LIBS portátil para análises de micro e macronutrientes em tecidos vegetais, capaz de realizar análises com custo 50% menor que o valor de mercado; equipamento com metodologia fotônica embarcada para análise da qualidade de grãos de soja; processo para produção de mantas de nanofibras com propriedades microbicidas para potencial uso como elemento filtrante de máscaras faciais; processo de produção de hidrogênio eletrolítico a partir da água, utilizando energia renovável, e.g. a partir de energia fotovoltaica solar; processo para produção de colostro hiperimune com atividade neutralizante contra o vírus SARS-CoV-2, causador da COVID19 em humanos; software de computação quântica QuBio.py. É uma ferramenta que une a biologia moderna com o poder da computação quântica. Em termos simples, ele funciona como um "super buscador" para o código da vida (DNA e RNA). Esses ativos estão associados a temas relacionados à produção sustentável e competitividade; recursos naturais e mudança do clima; tendências de consumo e agregação de valor; segurança alimentar e saúde única; bioeconomia e economia circular e; inclusão socioprodutiva e digital.

Os resultados obtidos, em 2025, representam um conjunto robusto de tecnologias emergentes - avanços em biotecnologia, computação de ponta e sustentabilidade. Na vanguarda da ciência genética, destaca-se a montagem e caracterização de genomas rascunho de diversas espécies, como o amendoim-forrageiro, o capim-elefante e a forrageira Andropogon gayanus, que servem como base para a descoberta de genes e novas estratégias de edição genômica. O uso de ferramentas disruptivas como o CRISPR-Cas9 para o "nocaute" de genes em feijoeiros e a aplicação da tecnologia de RNAi para o controle biotecnológico de pragas, como a mosca-das-frutas e fungos no milho, demonstram a transição para métodos de proteção de cultivos mais específicos e ambientalmente seguros. Além disso, a engenharia de tecidos surge com a produção inovadora de um embutido celular misto cultivado em biorreatores, utilizando microcarreadores comestíveis de origem vegetal para o crescimento de células animais.

A transformação digital é impulsionada pela integração da Inteligência Artificial (IA) e da computação quântica para o suporte à decisão no campo e análise de dados complexos. Softwares emergentes como o QuBio.py utilizam algoritmos quânticos para pesquisa em "omics", enquanto modelos de machine learning e deep learning são aplicados no mapeamento automatizado de sistemas integrados de lavoura-pecuária e na predição de doenças em videiras com alta acurácia. Essa digitalização estende-se ao monitoramento animal, com aplicativos que realizam o diagnóstico digital de anemia em ovinos e sistemas que utilizam sensores infravermelhos e IA para identificar precocemente a saúde mamária e a termotolerância em bovinos. A modernização das plataformas Alelo garante a rastreabilidade molecular e a gestão eficiente dos recursos genéticos nacionais, integrando dados geográficos e taxonômicos em interfaces de fácil acesso.

No pilar da sustentabilidade e agricultura de precisão, a Embrapa desenvolveu tecnologias voltadas para a descarbonização e eficiência de recursos. Métodos baseados em fotônica, como o sistema LIBS portátil e a Ressonância Magnética Nuclear, permitem análises de solo e tecidos vegetais com custos reduzidos e maior rapidez, facilitando a agricultura de precisão e a mensuração de estoques de carbono. O desenvolvimento de calculadoras de carbono, como a ABC+Calc e a calc-C, permite que produtores estimem o balanço de emissões em sistemas de produção animal e vegetal, alinhando-se às metas de baixo carbono. Complementam essas inovações o estabelecimento de processos para a produção de hidrogênio verde via eletrólise da água e o uso de extratos naturais alinhados à química verde para controle bactericida, reforçando o compromisso com uma bioeconomia circular e tecnológica.

O valor apurado corresponde a 84% da meta definida. Em função da nova classificação de resultados dos

projetos de PD&I da Embrapa, o valor incorpora resultados das novas categorias (Tecnologias e Bases de Conhecimento) de resultados do Sistema Embrapa de Gestão (SEG). Durante um período de transição, tanto a classificação anteriormente utilizada quanto a atual coexistirão, em função da programação de PD&I em andamento. O cenário orçamentário observado em anos recentes tem impactado o financiamento da programação de pesquisa da Embrapa. Diante dessa restrição, a alta gestão priorizou o atendimento integral (100%) de projetos de inovação aberta com o setor produtivo e chamadas internacionais; Descentralização Direta de Recursos (DDR) para suplementação de projetos e prospecção de parcerias, manutenção de rebanhos e quitação de bolsas CNPq. Em contrapartida, os demais projetos da programação receberam, em 2024, apenas 46% do montante originalmente demandado no SEG. Por sua vez, em 2025, os demais projetos da programação receberam 48% do previsto.

Fonte: Painel de Compromissos do Ideare, em 10/09/2025.

Metas e Resultados relacionados aos Objetivos Estratégicos de Melhoria da Gestão e da Eficiência Organizacional

Para os Objetivos Estratégicos organizacionais, foram estabelecidas metas estratégicas de melhoria da gestão e da eficiência organizacional, com o propósito de sustentar os processos de PD&I e consolidar a excelência nos processos de gestão da Embrapa.

Objetivo estratégico 8. Ampliar a transformação digital da Embrapa, estruturando a tecnologia da informação, a governança e a gestão de dados e promovendo a transferência e o uso do conhecimento digital.

Meta 8.1. Até 2030, atualizar e consolidar 100% da infraestrutura de Tecnologia da Informação institucional, para permitir amplo uso de ciência de dados e ferramentas de TI nos sistemas de gestão, prospecção e realização de PD&I. (meta de melhoria de processo)

Indicador 1: Percentual de Unidades com ambiente de servidores modernizados e serviços essenciais de TI unificados.

Fórmula de cálculo: (Número de Unidades com ambiente de servidores modernizados e serviços essenciais de TI unificados) × 100

Linha de base do indicador (ano-base 2024): 0% de 43 Unidades Descentralizadas.

Indicador 2: Percentual de Unidades da Embrapa com seus processos integrados no Active Directory.

Fórmula de cálculo: (Número de Unidades da Embrapa com seus processos integrados no Active Directory / Número total de Unidades da Embrapa) × 100

Linha de base do indicador (ano-base 2024): 5% de 43 UDs mais a GTI (Sede).

Indicador 3: Percentual de sistemas de TI migrados para a infraestrutura de nuvem institucional (INI).

Fórmula de cálculo: (Número de sistemas de TI migrados para a INI / Número total de sistemas a serem migrados) × 100

Linha de base do indicador (ano-base 2024): 8,6% de 186 sistemas de informação de apoio à gestão atualmente em uso nas UDs.

Tabela 25: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2023 final	2024	2025
Indicador 1 - Alcançado (%)	0	0	0
Indicador 2 - Alcançado (%)	0	0	16
Indicador 3 - Alcançado (%)	0	0	12

Indicador 1 - A não disponibilidade de recursos financeiros continuam a impactar a evolução do indicador.

Indicador 2 - Sem comentários de maneira imediata. O indicador tende a evoluir mais rápido nos próximos semestres

Indicador 3 - O indicador reflete o andamento do processo da maneira como se encontra atualmente definido. Contudo, será necessária uma reavaliação, sobretudo porque foi identificado erros históricos no cadastro dos sistemas e suas respectivas classificações dos sistemas no Catsoft, o que pode alterar o quantitativo de 186 sistemas a serem migrados

De maio a agosto de 2025

Indicador 1: Sem avanço. Permanece o impeditivo de indisponibilidade de recursos financeiros verificado no período anterior.

Indicador 2: +9 pontos percentuais de evolução no 2º quadrimestre. Tendência positiva mantida.

Indicador 3: Sem atualização. Conforme já registrado, foi identificado erro histórico no cadastro/classificação de sistemas no CatSoft. Como a revisão cadastral ainda não foi iniciada, a atualização do indicador foi postergada, pois a revisão pode impactar a quantidade de sistemas-alvo da migração (atualmente considerada como 186).

De setembro a dezembro de 2025

Indicador 1: Sem avanço. Permanece o impeditivo de indisponibilidade de recursos financeiros verificado no período anterior.

Indicador 2: Mantido o percentual do segundo monitoramento.

Indicador 3: Sem atualização. Conforme já registrado, foi identificado erro histórico no cadastro/classificação de sistemas no CatSoft. Como a revisão cadastral ainda não foi iniciada, a atualização do indicador foi postergada, pois a revisão pode impactar a quantidade de sistemas-alvo da migração (atualmente considerada como 186).

A Assessoria de Estratégia (AEST) realizou em 2025 um diagnóstico de maturidade digital, cujo resultado vai evoluir em articulações sobre uma nova proposta de indicador para essas metas.

Meta 8.2. Até 2030, integrar, automatizar e interoperar 100% das plataformas digitais, de múltiplos usos e aplicações, disponibilizadas pela Embrapa. (meta de melhoria de processo)

Indicador: Taxa de integração das plataformas digitais (número de plataformas digitais isoladas existentes na Embrapa (NPDI)/número de plataformas digitais consolidadas (NPDC)).

Linha de base do indicador (ano-base 2019): 0%

Tabela 26: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2023	2024	2025
Alcançado (%)	0	0	83

De janeiro a abril: o alcance da meta prevista, de 73,33%, já foi alcançado. Conforme estimado, foram executadas três grandes ações:

1. Análise estática de código e qualidade de software (SonarQube)
2. Monitoramento de registros (logging) de ativos digitais (Grafana Lokki). A integração com as ferramentas SonarQube e Grafana Lokki foi realizada e disponibilizada para os usuários na versão 1.25.2 da plataforma Embrapa I/O, lançada em 14 de fevereiro de 2025. Um release da versão, com detalhes das nova funcionalidades, está disponível em: https://www.embrapa.io/2025-02-14-nova-versao/

3. Web Terminal de acesso aos containers de ativos digitais. A nova funcionalidade de Web Terminal foi desenvolvida, homologada e disponibilizada para os usuários na versão 1.25.3 da plataforma Embrapa I/O, lançada em 10 de março de 2025. Um release da versão, com detalhes da nova funcionalidade, está disponível em: https://www.embrapa.io/2025-03-10-nova-versao/

De maio a agosto: o alcance planejado para o ano já havia sido alcançado no primeiro quadrimestre, conforme reportado. Entretanto, no período de maio a agosto, surgiram novos desafios e oportunidades relacionados à Meta.

Foi proposta uma nova "Arquitetura de Referência em IA Generativa" (https://youtube.com/watch?v=HE-nwGI5W6w), que possibilitou integrações adicionais que não tinham sido inicialmente previstas, tal como com o assistente virtual Flora (cuja nova versão já está no Embrapa I/O) e com soluções da AEST.

Foi criada uma nova versão do Embrapa I/O, a 1.25.4, que implementa monitoramento ativo por vulnerabilidades de software conhecidas (do inglês, Common Vulnerabilities and Exposures - CVE), promovendo maior qualidade e segurança nos ativos integrados.

Foram também integrados à plataforma o Google Chat (https://embrapa.io/2025-06-04-assistente-virtual/) por meio de um assistente virtual e o Discord (https://embrapa.io/2025-06-16-comunidade-no-discord/) a fim de fomentar uma comunidade colaborativa entre todos os usuários da plataforma Embrapa I/O, ou seja, empregados da Embrapa e colaboradores externos (instituições públicas, parceiros da iniciativa privada, prestadores de serviço, comunidade acadêmica, etc).

Foi finalizada a integração com o arcabouço do Embrapa4Dev, para desenvolvimento de softwares gerenciais (https://embrapa.io/2025-06-26-embrapa4dev/).

Observação: O histórico de alterações nas fontes de dados dos valores do indicador está sendo documentado na Ficha de Meta Estratégica: https://docs.google.com/document/d/1-d74qYPt55XZH-2NWjyDCGvPsRS480ht/edit?usp=sharing&ouid=104269384150020362539&rtpof=true&sd=true

De setembro a dezembro: neste período foi realizado um grande esforço de adaptação dos processos de desenvolvimento da plataforma Embrapa I/O para o uso intensivo de assistentes de codificação em IA. No workshop da GTI, realizado em 13 de novembro de 2025 (gravação em https://youtube.com/watch?v=qa4MejqCo38), foram apresentados os resultados deste esforço. Dentre os destaques está o desenvolvimento de um agente/módulo de conformidade da plataforma para Vibe Coding e Spec-Driven Development, desenvolvido com o framework BMAD Method, que permite validar codebases segundo diretrizes e pipelines de DevOps da plataforma.

Adicionalmente, no período foi realizado um grande esforço de atualização dos boilerplates existentes para desenvolvimento de backend e frontend de ativos digitais para tecnologias mais recentes. Além disso, todos estes boilerplates agora suportam autenticação por biometria, que é um padrão muito mais seguro, ágil e moderno.

Com o alcance prévio dos resultados inicialmente estipulados para o ano de 2025, foi possível avançar consideravelmente em outras frentes. Atualmente a plataforma Embrapa I/O possui 150 projetos ativos (90 ativos digitais agropecuários e 60 softwares institucionais), compostas por 273 aplicações das quais foram realizadas 1.202 entregas de versões. Atende diretamente 140 empregados (desenvolvedores de software) e 106 usuários externos.

O ecossistema da plataforma integra diversas soluções de mercado (GitLab, Sentry, Matomo, SonarQube, Grafana, etc) visando entregar o maior valor possível para seus usuários, atendendo à meta do Plano de Negócios. Para 2026, entretanto, a equipe de desenvolvimento responsável por estes resultados foi desprovisionada. Assim, será necessário rever o planejamento e provisionar uma nova equipe de desenvolvimento.

Meta 8.3. Até 2030, promover ações de capacitação para pelo menos 30% do quadro funcional da Embrapa em conhecimentos e habilidades relacionados à transformação digital. (meta de melhoria de processo)

Indicador: número de empregados capacitados em conhecimentos e habilidades para transformação digital em relação ao total de empregados do quadro funcional

Linha de base do indicador (ano-base 2023): 70 empregados (1% do quadro funcional) capacitados em treinamentos de curta duração em temas relacionados à transformação digital.

Tabela 27: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	Número de empregados capacitados	2024	2025
Linha de base	70 empregados - 1% quadro		
Meta	729 – 10% do quadro		
Alcançado		686 (9,4% do quadro)	1515 (5,5% do quadro)
Acumulado			2201 (28,3% do quadro)
Em termos percentuais (%), acumulado		31	94

A meta prevista para 2025 é capacitar, pelo menos, 380 participantes em treinamentos relacionados ao tema transformação digital. Para atingir essa meta, definiu-se como estratégia a identificação de capacitações voltadas ao nivelamento básico sobre o referido tema. Em março/2025, foi planejado e oferecido o curso corporativo IA na Ciência: fundamentos, ferramentas e aplicações para gestores e empregados de todas as Unidades da Embrapa, na modalidade a distância, tanto de maneira síncrona quanto assíncrona. Até 12/05/2025, por meio dos relatórios extraídos e das análises realizadas, foram identificados 401 empregados, de todos os cargos, capacitados em conhecimentos e habilidades para transformação digital. Isso representa 5,5% do quadro atual da Embrapa.

Em abril/2025, foi estruturado no AVA Embrapa, na modalidade a distância assíncrona, o curso corporativo IA na Ciência para gestores e empregados de todas as Unidades. A partir do Diagnóstico de Maturidade Digital (DMD), que está sendo realizado na empresa, será mapeado o seu nível atual de digitalização, o que possibilitará identificar lacunas e priorizar as competências digitais que necessitam ser desenvolvidas. De 13/05/2025 até 10/09/2025, por meio dos relatórios extraídos e das análises realizadas, foram identificados 673 empregados, de todos os cargos, capacitados em conhecimentos e habilidades para a transformação digital. Isso representa 9,2% do quadro atual da Embrapa.

Em 2025, foi estruturado no AVA Embrapa, na modalidade a distância assíncrona, o curso corporativo IA na Ciência para gestores e empregados de todas as Unidades. Além disso, nos meses de setembro e outubro, foram ofertadas 3 turmas do curso Notebook IA para produtividade. Os cursos totalizaram, respectivamente, 938 e 1058 concluintes. A partir do Diagnótico de Maturidade Digital (DMD), realizado na empresa, foi mapeado o nível atual de digitalização da Embrapa, o que possibilitará identificar lacunas e priorizar as competências digitais que necessitam ser desenvolvidas. Em 27/01/2026, por meio dos relatórios extraídos e das análises realizadas, foram identificados 1.515 empregados, de todos os cargos, capacitados em conhecimentos e habilidades para transformação digital no ano de 2025. Isso representa 28,3% do quadro atual e 94,25% da meta.

Objetivo estratégico 9: Estabelecer estratégias para uma transição cultural que garanta a modernização institucional, por meio do fortalecimento da rede Embrapa, da valorização das pessoas, e de novas formas de interação nos ecossistemas de inovação.

Meta 9.1. Até 2030, incrementar em até 20% a captação de recursos financeiros privados nos projetos de PD&I.(meta de melhoria de processo)

Indicador: percentual de incremento do recurso financeiro privado total em projetos de PD&I.

Linha de base do indicador (ano-base 2022): R$153 milhões

Tabela 28: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	Valores corrigidos IGP-DI dez 2025 (em Reais)	2024	2025
Linha de base (2022)	158.113.177		
Meta	189.735.813		
Alcançado		57.432.096,18	57.226.738,53
Acumulado		210.242.053,00	267.468.792
Alcance em relação a linha de base(%), **acumulado**		10	**69**
Desempenho, alcance em relação a meta (%)			**140**

A captação de recursos externos de origem privada até maio de 2025 foi de R$ 28.064.028. As atuais fontes financiadoras são empresas diversas. Fonte: BI/Ideare, em 03/06/2025. A Embrapa tem fortalecido a gestão junto ao setor privado para o estabelecimento de parcerias para execução e financiamento de projetos de P&D. Como a Embrapa é uma empresa pública dependente do Tesouro, em momento de escassez de recursos públicos, é importante que a organização tenha acesso a recursos complementares para o financiamento de sua programação de pesquisa, assegurando, dessa forma, o cumprimento de sua missão institucional.

A captação de recursos externos de origem privada alcançou, em 2025, um montante de, aproximadamente, R$57 milhões. As atuais fontes financiadoras são empresas diversas. Alguns exemplos são cooperativas agropecuárias, empresas multinacionais do agro e, principalmente, associações de produtores e criadores. O resultado é apurado por meio de consulta no BI/Ideare, na qual são selecionadas as variáveis "Sigla Instituição OrçamentoSolicitado", "Nome Instituição Orçamento Solicitado", "Ano Orçamento Solicitado", "ValorCaptação Externa Custeio", "Valor Captação Externa Investimento" e "Tipo InstituiçãoOrçamento Solicitado". A partir dessas informações é realizado o somatório do valor de captação externa e identificado o tipo de instituição financiadora (privada ou pública). Foi realizada gestão junto ao setor privado para o estabelecimento de parcerias para execução e financiamento de projetos de P&D. A Embrapa é uma empresa pública dependente do Tesouro. Em momento de escassez de recursos públicos, é importante que a organização tenha acesso a recursos complementares para o financiamento de sua programação de pesquisa, assegurando, dessa forma, o cumprimento de sua missão institucional (Fonte: BI/Ideare, em 20/02/2026).

Meta 9.2. Até 2030, diversificar as fontes de recursos públicos para incrementar em até 30% a captação de recursos financeiros. (meta de melhoria de processo)

Indicador: percentual de incremento do recurso financeiro público total em projetos de PD&I.

Linha de base do indicador (ano base 2022): R$308 milhões.

Tabela 29: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	Valores corrigidos IGP-DI dez 2024 (em Reais)	2024	2025
Linha de base (2022)	318.293.194		
Meta	413.781.153		
Alcançado		91.902.794,49	131.063.304,79
Acumulado		91.902.794,49	222.661.993
Em termos percentuais em relação à linha de base (%), **acumulado**		29	70
Alcance em relação à meta (%)			**130**

A captação de recursos de origem pública para o financiamento da programação de pesquisa da Embrapa apresentou, em 2025, um montante aproximado de R$ 131 milhões. Porém, isso não significa a disponibilidade total desse montante para a programação de P&D em função de contingenciamentos e bloqueios orçamentários experimentados ao longo do ano, tanto pela Embrapa quanto por outras instituições parceiras públicas. Os principais financiadores públicos dos projetos de P&DI, além do orçamento público do Sistema Embrapa de Gestão (SEG), como fonte interna de recursos, são as fundações de apoio à pesquisa e ministérios, como fontes externas. Dentre eles, podem ser destacadas a Fapemig e a Fapesp. O resultado é apurado por meio de consulta no BI/Ideare, na qual são selecionadas as variáveis "Sigla InstituiçãoOrçamento Solicitado", "Nome Instituição Orçamento Solicitado", "Ano Orçamento Solicitado","Valor Captação Externa Custeio", "Valor Captação Externa Investimento" e "Tipo InstituiçãoOrçamento Solicitado".

A partir dessas informações é realizado o somatório do valor de captação externa e identificado o tipo de instituição financiadora (privada ou pública). Restrições de natureza fiscal, política de austeridade e teto de gastos públicos, prioridade a políticas de curto prazo e redução de repasses para agências de fomento, dentre outros fatores podem ter limitado a efetiva alocação dos recursos dos parceiros públicos à programação de pesquisa podendo, eventualmente, causar prejuízo à execução da programação de pesquisa e entrega de resultados futuros (Fonte: BI/Ideare, em 20/02/2026).

Destaca-se a intensificação de ações que a Diretoria Executiva vem realizando junto a parceiros públicos para minimizar o impacto causado pela reduzida execução da programação de pesquisa decorrente dos contingenciamentos no orçamento.

Meta 9.3. Até 2027, implantar e modernizar as estruturas de 43 centros de pesquisa agropecuária. (meta de melhoria de processo)

Indicador: número de Unidades implantadas/modernizadas com recursos do Novo PAC 2023.

Linha de base do indicador (ano base 2022): 0

Tabela 30: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	Previsto até 2027 (R$)	2024 (R$)	2025 (R$)
Previsto	980.658.355		
Empenhado		135.330.853,00	152.452.352
Alcance **acumulado** (%)		13,8	**29**

Em 2025, foram aprovados R$ 148,18 milhões para o Novo PAC Embrapa na LOA. Após cancelamentos e suplementações, o montante liberado totalizou R$ 152,45 milhões, integralmente empenhados. O limite

autorizado para pagamento foi de R$ 99,28 milhões, dos quais R$ 98,93 milhões foram efetivamente pagos, correspondendo a 99,65% do limite autorizado.

Em 2025, diante de restrições orçamentárias, priorizou-se a continuidade e conclusão de obras iniciadas no primeiro PAC Embrapa, incluindo:

● Sede da Embrapa Alimentos e Territórios – Maceió/AL (58,1% executada; previsão de conclusão em 2026);

● Sede da Embrapa Maranhão – São Luís/MA (previsão de conclusão em 2028);]

● Núcleo de Estudos Avançados do Café e Centro de Inteligência Agropecuária (Agro-i) – Brasília/DF (previsão de conclusão em 2028);

● Núcleo de Inovação em Enologia – Bento Gonçalves/RS (previsão de conclusão em 2026);

● Laboratório da Embrapa Solos – Rio de Janeiro/RJ (previsão de conclusão em 2026);

● Estação Quarentenária de Germoplasma Vegetal – Brasília/DF (previsão de conclusão em 2026).

Em 2025, foram aprovados R$ 148,18 milhões para o Novo PAC Embrapa na LOA. Após cancelamentos e suplementações, o montante liberado totalizou R$ 152,45 milhões, integralmente empenhados. O limite autorizado para pagamento foi de R$ 99,28 milhões, dos quais R$ 98,93 milhões foram efetivamente pagos, correspondendo a 99,65% do limite autorizado.

Meta 9.4. Até 2027, aumentar em pelo menos 10%, a cada ano, a receita oriunda da exploração comercial de ativos desenvolvidos e co-desenvolvidos pela Embrapa. (meta de melhoria de processo)

Indicador: valor global dos recursos captados com a exploração comercial de ativos/ano.

Linha de base do indicador (com base na média dos anos de 2022, 2023 e 2024): R$ 39.090.214,66

Resultado previsto em 2025: R$ 42.999.236,13

Tabela 31: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2024	2025
Linha de base	R$ 39.090.214,66	
Alcançado	R$ 43.732.512,49	R$ 45.207.506,86
Alcance em relação à meta anual	129%	105,14%

Tabela 32: Memória de cálculo.

Memória de cálculo			
	Valores captados	Valores atualizados pelo IGPDI até dezembro/2024	IGP-DI (dez 2025)
Royalties 2022	R$ 31.110.621,73	R$ 31.873.024,85	1,02451
Royalties 2023	R$ 39.343.573,49	R$ 41.809.817,53	1,06268
Royalties 2024	R$ 43.732.512,49	R$ 43.587.801,61	0,99669
Média dos valores atualizados		R$ 39.090.214,66	
Meta		10%	
Valor previsto (média + 10%)		R$ 42.999.236,13	
Valores arrecadados		R$ 45.207.506,86	

Tivemos uma arrecadação de aproximadamente 18 milhões com cultivares no ano de 2025. Já os demais ativos totalizam aproximadamente 24 milhões, com destaque para os produtos abaixo. Produtos

destaques de arrecadação:

a) Biomaphos

Responsáveis pelo desenvolvimento: Embrapa Milho e Sorgo em parceria com as empresas Simbiose e Bioma.

BiomaPhos é um bioinsumo inovador, um inoculante líquido desenvolvido pela Embrapa e Bioma, que utiliza bactérias (Bacillus subtilis e B. megaterium) para solubilizar o fósforo já presente no solo, tornando-o disponível para plantas de milho e soja, aumentando a produtividade e reduzindo a dependência de fertilizantes externos, sendo uma tecnologia sustentável e 100% brasileira.

b) BTMAX

Responsáveis pelo desenvolvimento: Embrapa Milho e Sorgo em parceria com a empresa Helix, empresa do grupo Agroceres.

O evento BTMAX é resultado de uma parceria público-privada 100% nacional entre a Embrapa e a Helix, empresa do grupo Agroceres. A parceria foi estabelecida no Edital de Seleção Pública Conjunta entre o MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), com o objetivo de apoiar a inovação tecnológica no setor do agronegócio (Edital Inova Agro – 2013).

Trata-se de uma tecnologia transgênica de nova geração que representa um marco na agricultura brasileira, que apresenta alta eficácia contra as pragas lagarta-do-cartucho (Spodoptera frugiperda), considerada a principal praga da cultura do milho e broca-da-cana (Diatraea saccharalis). O evento transgênico BTMAX, obtido com a adição de um gene da bactéria Bacillus thuringiensis (Bt), é resultado de parceria público-privada 100% nacional entre a Embrapa e a Helix e foi aprovado por unanimidade pela CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança) em junho de 2022.

c) Lalguard Java (mofo branco)

Responsáveis pelo desenvolvimento: Embrapa Arroz e Feijão em parceria com a empresa Lallemand.

O Lalguard Java foi formulado a partir de uma cepa do fungo Cordyceps javanica, que demonstra eficiência no controle de ninfas (forma jovem) e adultos de mosca-branca, especialmente por seu comportamento classificado como “caçador” (cresce extensivamente a partir de insetos mortos e infecta outros insetos nas folhas), o que resulta em alta mortalidade da praga. Aliado a isso, é inofensivo a seres humanos e outros vertebrados e apresenta baixo impacto em insetos benéficos, que atuam como inimigos naturais de pragas no campo. Diferentemente de pesticidas químicos, o Lalguard Java é inócuo para o meio ambiente e deixa zero resíduo em alimentos.

d) Bioinsumo para combate ao stress hídrico

Responsáveis pelo desenvolvimento: Embrapa Meio Ambiente em parceria com a empresa NOOA.

AURAS® é um bioinsumo capaz de reduzir os efeitos negativos causados por estresses abióticos.Tem como base a rizobactéria Bacillus aryabhattai CMAA 1363, isolado que apresenta propriedades que contribuem para um melhor desenvolvimento dos cultivos. Ele atua hidratando as raízes e melhorando a fisiologia vegetal, sendo uma tecnologia sustentável para a agricultura brasileira, licenciada para produção e distribuição pela NOOA.

Meta 9.5. Até 2027, aumentar em 30% o número de instituições parceiras em projetos de pesquisa da Embrapa. (meta de melhoria de processo)

Indicador: Número de instituições parceiras nacionais e internacionais participantes em projetos da

Embrapa/ano.

Linha de base do indicador (ano-base 2022): 300 instituições parceiras em projetos da Embrapa.

Tabela 33: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	Número de instituições parceiras	2024	2025
Linha de base	300		
Meta	390		
Alcançado		400	352
Alcançado em relação à meta (%), acumulado		102,56	

As 352 parcerias reportadas ocorreram com instituições nacionais. Dados de instituições internacionais sem levantamento pela Assessoria de Relações Internacionais.

Meta 9.6. Até 2027, aumentar em 10% as parcerias formalizadas em pesquisa, desenvolvimento e inovação. (meta de melhoria de processo)

Indicador: Número de parcerias com atores dos ecossistemas de inovação nacional e internacional/ano.

Linha de base do indicador (ano-base 2022): 456 parcerias formalizadas.

Tabela 34: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	**Parcerias formalizadas**	**2024**	**2025**
Linha de base	456		
Meta	502		
Previsto			
Alcançado		466	428
Alcançado acumulado		466	894
Alcançado em relação à linha de base (%), **acumulado**			**96**
Alcance em relação à meta (%)			**178**

No período de 01/01 a 31/12/2025 foram celebrados 428 instrumentos jurídicos que formalizam parcerias para inovação com atores do ecossistema de inovação. Apesar do número expressivo, é possível observar uma leve queda em relação aos valores de 2024, o que pode indicar o alcance do limite de nossa capacidade de atendimento a demandas de parcerias, uma vez que cada parceria diz respeito a um projeto de PD&I, cujo cronograma pode prever atividades de 12 a 60 meses, comprometendo equipes das Unidades com entregas e ações junto aos parceiros durante esse período.

O Resultado alcançado no final de 2025 ficou muito próximo ao esperado, com mais de 400 parcerias celebradas pelas equipes de PD&I da empresa. Com isso, o acumulado ultrapassou 250%, o que reflete o investimento da empresa em ações de inovação aberta.
No entanto, cabe ressaltar que cada IJ celebrado diz respeito a um plano de trabalho com compromissos assumidos pela respectiva equipe de PD&I por um período de até 60 meses. Com o foco em ações de inovação aberta desde 2018, é possível que a empresa tenha alcançado um platô no que diz respeito à celebração de parcerias para inovação.

Meta 9.7. Implementar até 2027, 90% das práticas corporativas de governança e gestão, buscando a excelência, fundamentadas nos modelos e programas de referência do governo federal. (meta de melhoria de processo)

Indicador: percentual de adoção de práticas de excelência na governança e gestão.

Linha de base do indicador: 76,86% de práticas adotadas (ref: IMG100pontos)

Tabela 35: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2024	2025
Previsto (%)	80	80
Alcançado (%)	76,86	65,9

O ciclo atual do Instrumento de Maturidade da Gestão e Governança (IMGG) é composto por 106 critérios e requisitos, avaliados e validados externamente quanto à adequação, efetividade e continuidade das práticas de gestão e governança adotadas pela organização.

Trata-se de uma avaliação corporativa periódica, bianual, obrigatória e baseada em critérios definidos externamente, cujos requisitos e métodos de cálculo podem variar entre ciclos.

Durante os monitoramentos realizados em 2025, foi utilizado como referência o Relatório Preliminar do ciclo do Instrumento de Maturidade da Gestão e Governança (IMGG), que apresentava resultado de 93,5 pontos. Contudo, após a conclusão do processo de validação externa e análise dos recursos apresentados, foi emitido o Relatório Final do ciclo, no qual a pontuação da Embrapa foi consolidada em 65,9 pontos, que em percentual representa 65,9%. A diferença entre os resultados preliminar e final decorre das etapas de validação previstas na metodologia do IMGG e não de alterações ocorridas na gestão da Empresa após a realização da avaliação.

Ainda assim, destaca-se que a Embrapa recebeu, em 9 junho de 2026, o Certificado de Mérito do 4º Reconhecimento Nacional da Excelência na Governança e na Gestão Pública conferido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) com a 1ª Colocação na categoria Administração Pública Federal na aplicação do IMGG, o que reflete a implementação de práticas de excelência em governança e gestão na empresa.

Meta 9.8. Até 2027, aumentar anualmente em 30% a captação de receitas próprias geridas e a serem aplicadas por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Embrapa (NIT) para o fortalecimento dos programas de PD&I em agricultura sustentável. (meta de melhoria de processo)

Indicador: Incremento anual do valor (em reais) de captação de receita próprias oriundas de contratos geradores de receita superior a R$ 1 milhão, com acompanhamento da série histórica por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) e do Sistema de Licenciamento Embrapa (SLE).

Linha de base do indicador (ano-base 2024): R$ 3,37 milhões.

Tabela 36: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	Captação em Reais - 2025
Linha de base	3.370.000,00
Meta	4.381.000,00
Alcançado	11.298.461,57
Alcançado em relação linha de base (%)	335
Alcançado em relação à meta (%)	257

A previsão inicial de captação por meio de fundação de apoio era de R$ 4,381 milhões. Contudo, a Diretoria-Executiva autorizou a captação no montante de R$ 11,298 milhões, valor que supera a estimativa inicial. O resultado evidencia desempenho significativamente superior ao planejado, demonstrando elevada capacidade de mobilização de receitas próprias no período analisado.

Meta 9.9. Até 2027, estabelecer 3 programas de PD&I da Embrapa com foco em baixo carbono para cadeias produtivas estratégicas. (meta de melhoria de processo)

Indicador: Número de programas de PD&I de baixo Carbono em cadeias estratégicas, com o Comitê Gestor do Programa estabelecido e demais requisitos atendidos no Sistema Embrapa de Gestão (SEG). (meta de melhoria de processo).

Linha de base do indicador (ano-base 2024): 0 programa em baixo carbono.

No primeiro semestre de 2025, a GGPP/SGPG trabalhou na elaboração, validação e implantação do processo de estruturação de Programas de PD&I.

Na fase de elaboração, realizou as seguintes entregas:

- Documento com as definições e premissas dos “PROGRAMAS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)”;
- NOTA TÉCNICA - Processo de Estruturação e Implementação dos Programas de PD&I da Embrapa; Proposta de Norma de Organização e Funcionamento do Comitê Gestor de Programa de PD&I;
- Matriz para estruturação de Programas de PD&I;
- Paineis para Estruturação e Acompanhamento de Programas de PD&I.

Para a fase de validação do processo, foram nomeados 5 GTs que estão trabalhando na estruturação de Programas de PD&I priorizados pelas DEPD (Cana-de-Açúcar, Recuperação de Pastagens Degradadas, Recursos Genéticos, Nitrogênio via Processos Microbianos em Não Leguminosas) e DINT (Mulheres Rurais). Estes GTs têm o prazo de 90 dias a partir de sua instalação para estruturarem estes programas a partir de sua nomeação, que ocorreu em 14/04/2025.

Uma vez validado, este processo será implementado amplamente, permitindo, inclusive, o início dos trabalhos relacionados ao tema carbono.

Ainda com vistas à consolidação do processo de estruturação de Programas de PD&I, a GGPD/GGPP recebeu os Documentos Síntese dos seguintes Programas: Cana-de-Açúcar, Recursos Genéticos, Nitrogênio via Processos Microbianos em Não Leguminosas e Mulheres Rurais.

Com vistas a identificação de potenciais programas vinculados ao tema"carbono", entre outros temas que podem originar Programas de PD&I, a GGPP/SGPG disponibilizou formulário a ser respondido pelas UDs. De posse das respostas, a SGPG buscará sinergia entre os programas propostos e indicará a nomeação de novos GTs a serem nomeados pela DE com o objetivo de estruturar novos programas. Acredita-se que o tema "carbono" seja indicado por diferentes UDs e voltado para diferentes cadeias produtivas.

Foram implementados (ou seja, tiveram seus Comitês Gestores nomeados) os seguintes Programas de PD&I: Cana-de-Açúcar, Recursos Genéticos, Nitrogênio via Processos Microbianos em Não Leguminosas e Mulheres Rurais.
Ainda não foi iniciado o processo de estruturação de Programa(s) vinculados à temática "Carbono"

Meta 9.10. Até 2027, 5 novos Distritos Agrotecnológicos (DAT) estabelecidos pela Embrapa e parceiros. (meta de melhoria de processo)

Indicador: DAT implantado de acordo com os três pilares principais: capacitação, conectividade e tecnologias digitais.

Linha de base do indicador (ano-base 2024): 2 DATs.

Tabela 37: Demonstrativo de cálculo do indicador.

Resultado/Ano	2025
Previsto	**5**
Alcançado	5
Alcançado em percentual	100%

Cinco DATs, sendo 3 em municípios de São Paulo (Caconde/SP, São Miguel Arcanjo/SP, Jacupiranga/SP) um no Pará (Breves/PA) e um na Bahia (Boa Vista do Tupim/BA) foram implantados integralmente até o final de 2025.

Análise dos resultados e Notas finais

O Plano de Negócios 2025 é composto por 36 metas, das quais 31 são remanescentes de ciclos anteriores e cinco foram incorporadas nesta edição. As metas de adoção e de impacto foram estruturadas para promover mudanças sustentadas ao longo do tempo e, por essa razão, foram monitoradas e avaliadas ao final do ciclo para verificação do seu alcance. Já as metas de produto e de melhoria de processo, concebidas para atingir resultados específicos e mensuráveis, foram monitoradas quadrimestralmente e avaliadas ao final do ciclo.

Todas as metas previstas para encerramento em 2025 atingiram ou superaram os resultados esperados. Destaca-se, ainda, que algumas metas foram concluídas antes do prazo originalmente previsto, em decorrência do alcance antecipado dos resultados pactuados.

A Tabela 38 apresenta o panorama consolidado da situação das metas após o monitoramento anual do Plano de Negócios 2025. Destacam-se as metas classificadas em acompanhamento especial, que demandam atenção diferenciada em razão de riscos ou dificuldades identificadas para o alcance dos resultados previstos. Nesses casos, estão sendo adotadas medidas específicas de acompanhamento e apoio, com vistas a mitigar os riscos e ampliar as condições necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas.

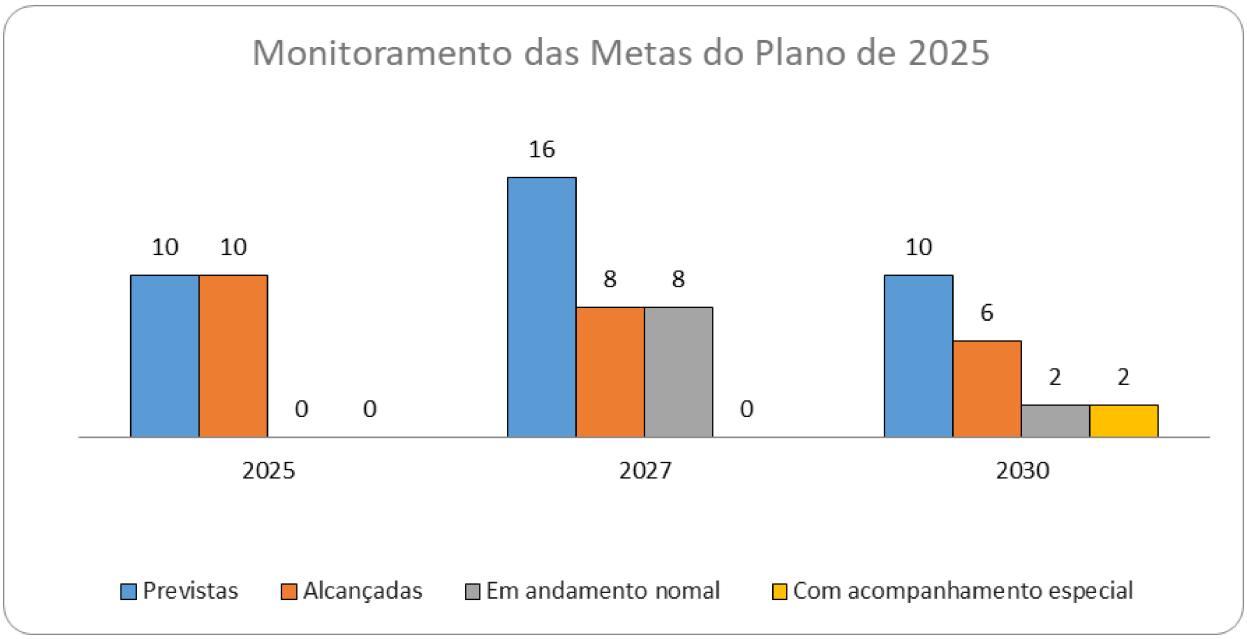
Tabela 38. Situação das metas do Plano de Negócios 2025.

Ano	Alcançada	Em acompanhamento normal	Com acompanhamento especial
2025	2.3 5.1 2.1 2.2 4.2 7.2 1.1 3.1		

	4.1 6.1		
2027	9.5 9.6 9.8 9.10 2.4 5.3 7.3 7.1	9.3 9.4 9,7 9.9 4.3 6.3 6.4 6.5	
2030	9.1 9.2 3.2 5.2 1.2 6.2	8.2 8.3	1.3 8.1

O Gráfico 1 apresenta uma síntese do monitoramento do PN 2025. Importante destacar que das 10 metas previstas para 2025, todas foram alcançadas. Metade das metas previstas para 2027 também foram atingidas, enquanto que 25% das metas previstas para 2030 também foram alcançadas. As metas encerradas por prazo ou alcance serão avaliadas em um relatório específico para essa finalidade.

Gráfico 1. Síntese do monitoramento do PN 2025.



Os principais desafios do Plano de Negócios 2025, que ainda persistem estão relacionados às metas de aprimoramento da gestão e da eficiência organizacional, que envolvem principalmente o Objetivo Estratégico 8 (Ampliar a transformação digital da Embrapa, ao estruturar a tecnologia da informação, a governança e a gestão de dados e promover a transferência e o uso do conhecimento digital), e suas

metas 8.1 e 8.2, que são essenciais para o fortalecimento de ações viabilizadoras da transformação digital na Empresa. Conforme mencionado, as restrições orçamentárias contribuíram fortemente para o não alcance dessas metas, sobretudo, porque recursos de tecnologia da informação têm um custo elevado. A plena implementação dessas metas depende da disponibilidade de recursos financeiros, humanos e de infraestrutura, cujos riscos são analisados e geridos por meio do Plano de Respostas ao Risco.

Conselho de Administração da Embrapa

Carta nº 3/2026-CONSAD

Brasília, 07 de agosto de 2026.

À Sua Excelência o Senhor

DAVI ACOLUMBRE

Presidente do Congresso Nacional

Brasília - DF

Assunto: **Encaminhamento do Relatório Executivo dos Resultados do Plano de Negócios da Embrapa 2025**

Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso,

Em cumprimento ao disposto no art. 23, § 2º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, encaminho a Vossa Excelência, para conhecimento desse Congresso Nacional, o Relatório Executivo dos Resultados do Plano de Negócios 2025 da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), aprovado pelo Conselho de Administração da Empresa. O Relatório apresenta a análise realizada pelo Conselho de Administração acerca do atendimento das metas e dos resultados alcançados na execução do Plano de Negócios 2025 e da Estratégia de Longo Prazo da Embrapa, evidenciando os principais resultados institucionais, os avanços obtidos quanto ao desempenho das metas estratégicas da Empresa no exercício.

O presente encaminhamento atende ao dever legal atribuído ao Conselho de Administração, nos termos da Lei nº 13.303/2016 mencionada, segundo a qual compete ao Conselho promover, anualmente, a análise do atendimento das metas e dos resultados da execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, bem como publicar suas conclusões e informá-las ao Congresso Nacional e demais órgãos previstos na legislação. Informo, ainda, que o referido Relatório encontra-se disponível para consulta pública no Portal da Embrapa, na página Planos de Negócios, podendo ser acessado pelo endereço eletrônico: https://www.embrapa.br/planos-de-negocios.

Respeitosamente,

GUILHERME CRUZ DE SOUZA COELHO

Presidente do Conselho de Administração da Embrapa

Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Cruz de Souza Coelho**, **Usuário Externo**, em 07/08/2026, às 19:05, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **13923196** e o código CRC **20A89FBC**.

Referência: Processo nº 21148.010376/2026-75 SEI nº 13923196